



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Plano de Trabalho

LEI 13.019/14
DECRETO MUNICIPAL
57.575/16
PORTARIA 55/SMADS/2017

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS –
MODALIDADE NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA
DE IDOSOS - NCI NOSSA SENHORA DAS
GRAÇAS

ENTIDADE DE ASSISTENCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061/0001-38

CEAS Nº 44006.004293/2000-01

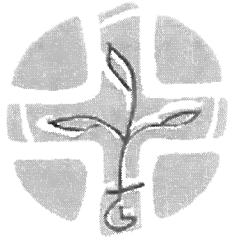
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/95

DECRETO Nº 11.111/95

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190

JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO

CEP 05788-370 - SÃO PAULO - SP

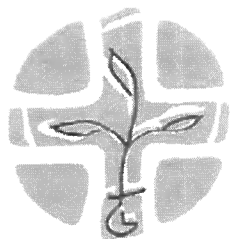


CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Índice

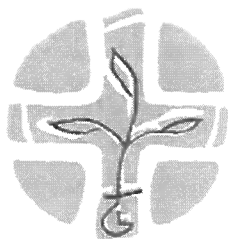
1.DADOS DO SERVIÇO	3
2.IDENTIFICAÇÃO DA PREPONENTE.....	4
3.DESCRICÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA	4
4.DESCRICÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO (No mínimo em conformidade com mencionadas no item 10 deste plano de trabalho).....	9
5.FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS.....	20
6.DETALHAMENTO DA PROPOSTA	21
6.1. Público alvo	21
6.2. Informações das instalações a serem utilizadas	21
6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e Diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA.....	24
6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada.....	28
6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.....	30
6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados.....	37
6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.....	38
6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.....	39
6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades.....	42

2



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA.....	52
7.1. Descrição das Receitas expressa pelo valor da parceria.....	52
7.2. Descrição das Despesas dos custos diretos e indiretos	54
7.3. Quadro de Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros.....	57
7.4. Descrição de rateios de despesas	57
7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação.....	58
7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas	58
8. CONTRAPARTIDAS	58
8.1. Contrapartidas em bens.....	58
8.2. Contrapartidas em serviços.....	59
8.3. Contrapartidas em Recursos Financeiros	59
9.0 QUADRO DE DESEMBOLSO	60
10. INDICADORES DE AVALIAÇÃO	61



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

PLANO DE TRABALHO

EDITAL nº: 292/SMADS/2018
PROCESSO nº: 6024.2018/0003881-7

1. DADOS DO SERVIÇO

1.1. TIPO DE SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SFCV

1.2. MODALIDADE: Núcleo de Convivência para Idosos – NCI

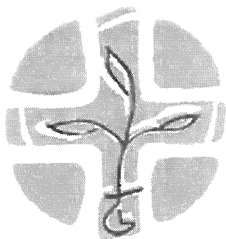
O NCI – Núcleo de Convivência de Idosos, Tipificado como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), por meio da portaria nº 46/SMADS/2010 e alterado pela portaria nº09/SMADS/2012, destina-se o segmento idoso com idade igual ou superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal ou social.

1.3. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 100 vagas, sendo 60 vagas destinadas às atividades presenciais de convivência e 40 vagas destinadas ao acompanhamento social em domicílio.

1.4. Nº TOTAL DE VAGAS: 100 vagas

1.4.1. TURNOS: das 13hs00 às 17hs00

1.4.2. Nº DE VAGAS X TURNOS: 100 vagas: 60 vagas destinadas às atividades presenciais de convivência das 13hs00 às 17hs00 e 40 vagas para acompanhamento social em domicílio.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

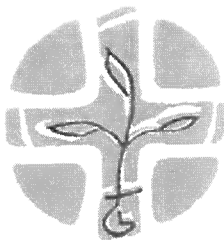
15. **Nº DE VAGAS X GÊNEROS:** 100 vagas - não existem número de vaga por gênero
16. **DISTRITO PARA INSTALAÇÃO DO SERVIÇO:** Jd. São Luiz
17. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO SERVIÇO:** Distrito Jd. São Luiz

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

- 2.1. **NOME DA OSC:** Caritas Diocesana de Campo Limpo
- 2.2. **CNPJ:** 64.033.061/0001-38
- 2.3. **ENDEREÇO COMPLETO:** Rua Serra da Esperança, 190- Jardim Bom Refúgio.
- 2.4. **CEP:** 05788-370
- 2.5. **Telefone (s):** (11) 5841-3365/5841-9321e 5842-1858
- 2.6. **E-MAIL:** caritas@caritascl.org.br
- 2.7. **SITE:** www.caritascl.org.br
- 2.8. **Nome do Presidente da OSC:** Nelson Crisóstomo de Souza
- 2.8.1. **CPF:** 410.573.335-49
- 282 **RG/Órgão Emissor:** 53.783.201-4 – SSP/SP
283. **2.8.3. Endereço Completo:** Rua Francisco Nogueira Silva, 294 – Vila Damasceno – CEP 05864-060

3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO

Envelhecer é um processo natural e não se define somente pela idade cronológica e sim por um conjunto de fatores físicos, psicológico e social, mas é necessário determinar uma idade e segundo a política nacional do idoso (PNI), a Lei nº 8842/94 e o Estatuto do Idoso (Lei nº 10741/03 define-



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

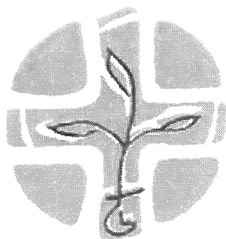
se idoso pessoas com 60 anos ou mais, e a Organização Mundial da Saúde (OMS) define como 60 anos ou mais em países em desenvolvimento e 65 anos ou mais em países desenvolvidos).

A idade cronológica nem sempre acompanha as mudanças do envelhecimento que é determinada de forma particular a cada indivíduo mesmo que possuam a mesma idade. Pois se leva em conta o estado de saúde, sua disposição e até sua independência.

Consideramos relevante o trabalho com idosos, pois de acordo com as informações dos Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil (2009) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o qual cita que na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNDA (2006) o número de idosos alcançava o total de 19 milhões, evidenciando assim o acelerado processo de envelhecimento da sociedade brasileira, desse modo podemos refletir: Uma vez que o número de idosos tem aumentado no Brasil como garantir o processo de envelhecimento saudável?

Na avaliação da qualidade de vida do idoso é importante ressaltar a complexidade da tarefa e a adoção de múltiplos critérios de natureza biológica, psicológica e sociocultural, pois vários elementos são apontados como determinantes ou indicadores de bem estar na velhice: longevidade, saúde biológica, saúde mental, satisfação, controle cognitivo, competência social, produtividade, atividade, eficácia cognitiva, status social, renda, continuidade de papéis familiares, ocupacionais e continuidade de relações informais com amigos.

Visando essa realidade, trabalhar junto com o CRAS M Boi, juntamente com os serviços conveniados à SMADS, por meio de supervisão coletiva, realizar levantamento dos indicadores dos territórios da região, identificando as necessidades dos territórios. O suporte às necessidades básicas do idoso



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

aparece como questão relevante.

A principal fonte de suporte para a população de idosos ainda é a família, principalmente aquela que, em domicílio multigeracionais, coabita com eles.

A família pode ser considerada como a principal rede de apoio na vida do idoso, embora, em nossa sociedade a realidade é bem diversa. Por tratar-se de uma fase da vida onde há mudanças a níveis biopsicossociais, como aposentadoria, redução de mobilidade física, doenças, entre outras questões, um olhar mais cuidadoso deveria ser destinado ao idoso. No entanto, deparamo-nos com um cenário onde, muitas vezes o idoso é responsável pelo cuidado e sustento de netos, e até de filhos adultos, sendo o idoso a renda principal da família. Assim muitas vezes, seu cuidado seja negligenciado por ele próprio e por pessoas próximas. Segundo o Censo 2000, 62,4% dos idosos e 37,6% das idosas, são chefes de família, somando 8,9 milhões de pessoas. Além disso, 54,5% dos idosos chefes de família vivem com os seus filhos e os sustentam. De acordo com o IPEA, em 2009, aproximadamente 13,8 milhões de pessoas com mais de 60 anos eram chefes de família, destes, 42,7% eram mulheres.

A região citada concentra um número alto de idosos em situação de vulnerabilidade social. Sendo que um grande número não possui rendimentos próprios, vivendo da ajuda de parentes, filhos e ou marido e, ainda, outros que possuem pensão acabam contribuindo para a sobrevivência de seus familiares. Muitos apresentam um quadro de saúde bastante precário e com custo mensal alto com remédios contínuos.

A Caritas Paroquial Nossa Senhora das Graças, proporciona gratuitamente trabalhos multidisciplinares, para os idosos da comunidade e entorno. Esse trabalho é realizado em parceria com as UBS e outros parceiros da região. Há muitos anos realizando trabalhos sociais, para a comunidade. São



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

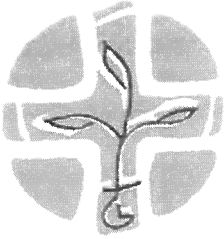
realizadas oficinas de artesanatos, dança e terapias em grupo, em espaço próprio e amplo, ofertando assim ótimo atendimento aos idosos e as seus familiares, quando necessário. Há uma adesão muito grande dos usuários, muitos contam em conversa informal, o quanto esse trabalho melhorou a qualidade de vida deles, trazendo mais disposição e vitalidade. Outro diferencial são as pastorais sociais da paróquia Nossa Senhora das Graças, (sem nenhum cunho religioso, somente social) que visitam os idosos no ceio da família, identificam e apontam demandas e estatísticas para rede social e ministério da saúde, através de relatórios.

O espaço físico a ser proposto para o SFCV, NCI tem uma localização estratégica no território: fica localizado na própria Paróquia - muito conhecida e respeitada, pela sua atuação e qualidade de serviço dispensada à população - contando com sede própria, fica a 1 km o CRAS M' Boi Mirim, a 400 metros ponto de ônibus; tendo a UBS Coimbra, a UBS Thomaz, a UBS Parque Antônio, temos o Hospital M' Boi Mirim entro outros.

A Organização Social tem vasta experiência de trabalho social com idosos e seus familiares em outros territórios, pois desenvolve há vários anos, parceria do NCI junto à Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP/SMADS/SAS/CRAS/CREAS/MB.

Nesse período de atuação, o atendimento tem primado pela acolhida aos idosos, ofertando atividades socioeducativas, de convívio, tem realizado visitas domiciliares e atividades de trabalho social com as famílias dos idosos usuários, objetivando o fortalecimento de vínculos familiares, comunitário e o empoderamento e autonomia do idoso.

Na presente proposta, haverá um incremento substancial do trabalho social com as famílias, na medida em que o NCI estará elaborando o plano socioeducativo e de convivência, e no eixo de fortalecimento da função



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

protetiva da família, realizará a busca ativa por meio da visita domiciliar, com a elaboração do PDU; nesse sentido o contato sistemático com as famílias dos idosos, possibilitará ações que previnam agravos e o aumento do risco pessoal, buscando dessa forma, a melhoria da qualidade de vida do idoso e consequentemente o fortalecimento de sua família e na comunidade. O planejamento será devidamente registrado e baseado semestralmente na GRAS.

A Organização Social tem amplo conhecimento do território de abrangência desenvolvendo as importantes articulações de referência e contra referências junto ao CRAS-MB, no que se referir aos encaminhamentos de idosos e suas específicas demandas, principalmente demandas referentes à inserção no Cadastro Único do idoso e de seus familiares.

A organização Social irá realizar um trabalho de articulação junto à rede com as demais políticas públicas, para um melhor atendimento aos usuários, tais como: a Saúde, cultura, Educação, Associações e ONG's (espaços culturais e esportivos); com a rede socioassistencial do território.

Caracterização do Objeto da Parceria:

Serviço de Proteção Social, convivência e fortalecimento de vínculos aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos idosos, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Oferece ainda, por meio da busca ativa, a identificação e o acompanhamento de idosos e suas famílias no domicílio.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Objetivo:

Contribuir para o processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.

Objetivos específicos:

- Acompanhar e monitorar idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC;
- Estimular o protagonismo dos idosos, através do acesso à informação sobre direitos de cidadania;
- Fomentar a participação do idoso no controle social do SUAS;
- Propiciar vivências que valorizem as experiências de vida e que estimulem e potencializem o desenvolvimento da autonomia dos idosos;
- Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento e novas sociabilidades;
- Detectar necessidades e motivações, despertando potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Promover encontros intergeracionais de modo a prevenir a segregação dos idosos e combater o preconceito;
- Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários dos idosos;
- Prevenir o confinamento e o abrigo institucional;
- Acompanhar domiciliarmente idosos que requeiram atenção especial, por meio da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU;
- Possibilitar o acesso a Benefícios e Programas de Transferência de



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

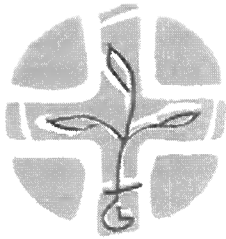
Renda e inserção na rede de Proteção Social.

Funcionamento:

De segunda a sexta feira, em turno de 04 horas, com possibilidade de realização de atividades complementares em outros períodos de acordo com a programação. O NCI oferta atividades de convivência e atividades de acompanhamento social no domicílio. As atividades de acompanhamento social no domicílio são destinadas aos idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC e idosos de famílias oriundas dos programas de transferência de renda que não possam frequentar o serviço.

4. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO SEU CUMPRIMENTO.

Metas	Parâmetros para Aferição do seu cumprimento
Estimular aos idosos a se reconhecerem como agentes modificadores de sua realidade e comunidade, fazendo parte da construção do território, assumindo seu protagonismo. Ou seja, fazendo com que eles se reconheçam como cidadãos de direitos.	Maior participação dos idosos em espaços de participação social como o conselho gestor do serviço, fórum do idoso, entre outros.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

4.1- DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – ESPAÇO FÍSICO.

Metas	Parâmetros	Meios para aferição
Ambiente organizado e acolhedor	Administração, recepção e sala de atendimento, higienizadas, cadeiras limpas, mesasa dequadas, atendimento humanizado.	Realizar pesquisa de satisfação, caixinhas de sugestões, assembleias e questionários com os usuários sobre as condições de limpeza e organização do ambiente do serviço.
Acessibilidade	Rampas de acesso adequadas, banheiro adaptado, pisos nas áreas livres antiderrapantes	O serviço deverá estar em consonância com as normas técnicas de acessibilidade constante na legislação vigente.
Espaço físico	Imóvel próprio e adequado de acordo com a tipificação do serviço.	Possuir aprovação dos órgãos que fiscalizam o serviço. Possuir os laudos de aprovação e vistoria de habitabilidade, avaliação do Corpo de Bombeiros e alvará de funcionamento de acordo com as exigências da



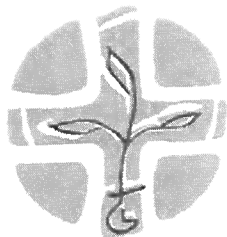
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

		tipificação.
Manutenção	Realizar manutenção constante no imóvel de acordo com a necessidade e disponibilidade de Recursos da parceria.	Imóvel próprio em bom estado de conservação. Imóvel adequado à sua utilização, mantendo a qualidade do serviço
Alimentação	Contribuir para a acolhida, convívio social, autonomia e desenvolvimento de hábitos saudáveis. Oferta de café da manhã, almoço, lance da tarde. Segundo os termos da portaria 45/SMADS/2015 e a portaria 47/SMADS/2010 e o manual prático da alimentação saudável SMADS/2014 .	Cardápio Visível para os Usuários Atendidos e familiares satisfeitos através de depoimentos e pesquisas de satisfação. Ter o espaço adequado e bem avaliado pelos órgãos competentes para o armazenamento e manipulação dos alimentos.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Preservação e guarda dos materiais	Dispensas de alimentos e higiene e limpeza: são armazenados em ambiente arejados e locais específicos, data de vencimento visível e organizados, de acordo com a portaria 2619/SMS/2011 que regulamenta as boas práticas de controle de condições sanitárias. Conforme exigência da COVISA.	Alimentos consumidos dentro do prazo de validade, desperdício zero, e higiene e limpeza utilizados dentro do prazo de validade. Simetria entre a planilha (instrumental OSC) de estoque e o local de armazenamento e conferência dos itens; Avaliação junto aos usuários.
Comunicação visual e social	Implantação e atualização de mural informativo, cartazes e banners para os usuários. Instalação de placa de identificação oficial do serviço, garantindo o caráter público da parceria. Utilização do logo de SMADS em todos os materiais de divulgação. Divulgação das ações e	Comunicação eficiente entre a equipe e os usuários. Comunicação clara e eficiente. Participação dos usuários nas avaliações de satisfação com instrumental próprio da OSC.

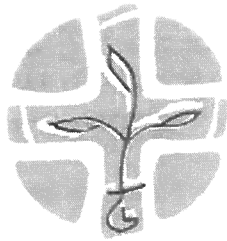


CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	atividades do serviço.	
--	------------------------	--

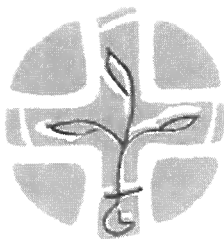
4.2 Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros

Metas	Parâmetros	Meios para aferição
Acompanhamento das propostas de flexibilização das prestações de contas.	Realizar a prestação de contas em conformidade com o instituído na portaria 55/SMADS/2017 para flexibilização. Apresentar justificativa para autorização nos casos de flexibilização acima de 25%. Serão avaliadas as situações pontuais de forma cuidadosa, assegurando a qualidade na prestação do serviço aos usuários, conforme portaria 55 art. 70.	Ter aprovada a solicitação pelo gestor da parceria.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

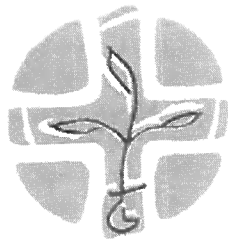
Compatibilidade dos elementos de despesas e quantidades.	Manter no serviço cópia da prestação de contas apresentada para conferência in loco.	Gastos compatíveis e aprovação da gestora da parceria dentro dos parâmetros estabelecidos por SMADS.
Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão	Efetuar gastos imprevistos apenas em situações de extrema necessidade em virtude de fatos, situações ou fenômenos naturais.	Justificativa aprovada pelo gestor da parceria.
Grau de organização das informações administrativas e financeiras	Utilizar padrões próprios eficientes para organização de toda documentação e informação referente à parceria.	Facilidade em localizar os prontuários, arquivos e planilhas; armazenamento das informações adequadas ao funcionamento do serviço. Visita do gestor da parceria no local.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

4.3 Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa.

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
Quadro de profissionais	Profissionais contratados com perfis compatíveis às funções, conforme portaria 46/smads/2010.	Profissionais desenvolvendo atividades de acordo com as suas habilidades e competências adequadamente. Profissionais comprometidos e responsáveis.
Participação em ações formativas	Os profissionais estarão participando de formações continuada oferecidas pela SMADS, OSC e outros parceiros, para evolução de suas competências para ampliar o seu campo de trabalho	Profissionais replicando os conteúdos das formações entre seus pares de trabalho; desenvolvendo atividades com os atendidos; aprimoramento das estratégias para conteúdo do P.I.A.



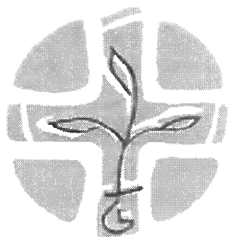
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Abrangência da supervisão in loco	Frequência da supervisão in loco com o gestor da parceria no período de funcionamento do serviço	O Gerente do serviço deve permitir no ato da visita técnica o acesso à documentação, prontuários, oficinas, atividades coletivas, encontros entre outras ações realizadas no âmbito da parceria, além de contato com os profissionais e usuários
Horário de funcionamento de 04 hs diárias.	Garantir que o serviço funcione conforme acordado no termo de colaboração	Usuários e familiares atendidos. Assiduidade dos usuários.
Posturas dos profissionais	Certificar o profissionalismo no ambiente de trabalho; profissionais que utilizam do diálogo para equacionar os conflitos; acolher os usuários e seus familiares com respeito. Os profissionais devem adotar uma postura	Gerente do serviço e demais equipe de supervisão da OSC avaliar a postura do profissional em conjunto com o gestor da parceria. Disponibilizar a todos os profissionais do serviço cartilha de boas práticas de normas e condutas institucionais da OSC.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	ética, sobretudo os respectivos códigos de ética profissional de cada área técnica.	
Fluxos de informações dos usuários	Assegurar prontuários individuais dos usuários atualizados com periodicidade, realização de atendimentos individuais, visita domiciliares, reuniões familiares.	Equipe técnica composta por psicólogo e assistente social manter e atualizar continuamente os prontuários e PDU dos usuários e suas famílias, podendo assim ser solicitado e analisado pelo Gerente e Gestor da Parceria quando necessário.
Estimular à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos	Estimular a participação em palestras, seminários, fóruns, cursos, conferências e formações sobre o controle social e garantias de direitos	Profissionais críticos e com conhecimento de causa, atuantes nos espaços de controle social



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

<p>Manter a Gestão Administrativa sempre em ordem.</p> <p>Realizar capacitações interna e externa.</p> <p>Instrumentais atualizados de acordo com a SMADS.</p> <p>Prontuários atualizados e organizados.</p>	<p>A equipe participa regularmente de capacitações internas, quadro de profissionais qualificados de acordo com a Portaria 46/SMADS, participação em espaços de controle dos direitos, supervisão In Loco e coleta, articulação com CRAS de referência.</p>	<p>Relatórios mensais, instrumentais de SMADS/SAS, atualização de portuários, supervisão técnica do CRAS de referência visita do gestor da parceria.</p>
--	---	--

4.4 Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários.

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
<p>Realização de grupos de convívio do usuário intergeracional visando o fortalecimento de vínculos e a inclusão</p>	<p>Reuniões socioeducativa com usuários e familiares</p>	<p>Lista de presença, registro de atividade e relatórios de atividades, avaliação com usuários.</p>



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

social do idoso		
Participação dos usuários no planejamento das atividades	Rodas de conversa e reuniões com o conselho gestor do serviço	Usuários comprometidos com as atividades desenvolvidas internas e externas pesquisa e sugestões de atividades, avaliação trimestral.
Desenvolvimento de ações sociais e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo social e cultural do idoso	Passeios, atividades culturais, palestras, Fóruns.	Lista de presença do evento, avaliação com usuários e caixa de sugestão, reuniões com o conselho gestor.
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades	Desenvolver atividades de acordo com as propostas dos usuários.	Lista de presença, avaliação das atividades, Maior frequência dos usuários nas atividades, usuários motivados.
Atualização de registro dos usuários	Prontuário Individual	Prontuários semanalmente atualizados, registros

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061/0001-38

CEAS Nº 44006.004293/2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/95

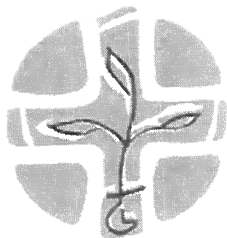
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 13.109/97

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO
CEP 05788-370, SAO PAULO - SP



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

		de evolução com as anotações prioritárias; relatórios, protocolos e evolução do P.I.A, supervisão do gestor da parceria no local.
Socialização das informações	Banco de Dados, através do quadro situacional e o cadastro do idoso.	Envio de informações mensais ao CRAS, através da DEMES e demais instrumentais que venham a serem criados.
Discussão de casos	Reuniões: Equipe técnica, CRAS e se necessários outros parceiros da rede.	Lista de presença, Equipes com conhecimento de causa de cada usuário e fazendo os encaminhamentos necessários. Junto ao gestor de parceria.
Grau de participação na construção das normas de convivência	Participação em grupos	Usuários respeitando as regras de convivência elaboradas por eles; usuários melhor interagindo com seus pares



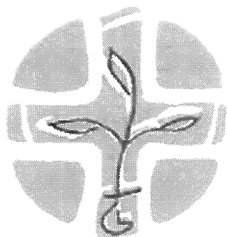
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda	Entrevistas	Encaminhamentos das famílias a serem incluídas nos programas de transferência de renda e ou estratégia de trazer cadastradores itinerante para realização do cadastro.
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Instrumental para coletar dados.	Banco de dados atualizados, visita domiciliares, atendimentos individuais.
Atividades externas	Saídas Bimestrais	Instrumental medir grau de satisfação do usuário, Lista de presença, relatório de atividade, DEMES
Canais de comunicação e sugestão de usuários	Roda de conversa, escuta qualificada, caixa de sugestão.	Usuários fazendo uso dos canais de comunicações para dar suas sugestões, elogios, críticas, por meio de caixa de sugestão e nas avaliações do serviço e nas reuniões com



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

		conselho gestor.
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Continuo diálogo com os usuários, grupos e visitas domiciliares.	Menor número de conflitos entre os usuários,
Mecanismos para avaliação das atividades	Instrumentais de avaliação, rodas de conversas	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação
Orientação e encaminhamentos dos idosos/famílias aos recursos socioassistenciais e de outras políticas do território	Escuta Qualificada, e devidos encaminhamentos para os serviços da rede assistencial, rede de saúde e/ou outros órgãos de defesa de direitos contribuindo assim para o desenvolvimento saudável.	Encaminhamentos necessários para suprir as demandas trazidas, relatórios e DEMES
Laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	Direito de escolha	Frequentar a religião que deseje que se sinta acolhido, sem distinção.

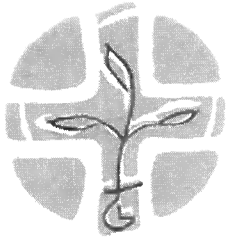


CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Visitas domiciliares e encaminhamento conforme a demanda	Realização de visitas para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais, sociais e coletivos.	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação e instrumentais de SMADS/SAS/CRAS.
--	---	---

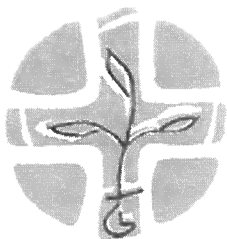
4.5 Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnica – Operativa – Trabalho com Família.

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
Visitas domiciliares e encaminhamento conforme a demanda	Realizar visitas domiciliares; manter instrumental de acompanhamento familiar atualizado. Por meio do atendimento individual familiar pelos técnicos para conhecer a dinâmica de vida dos idosos e de sua família garantindo a preservação de sua história, identidade e integridade. (norma	Registro detalhado dos membros da família do indivíduo com os quais se teve contato; conhecimento da realidade familiar vivenciada pelo usuário.



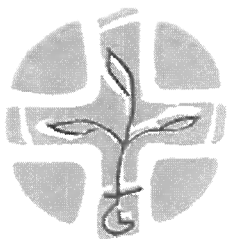
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	técnica)	
Participação dos familiares no planejamento das atividades.	Rodas de conversa	Pesquisa de satisfação e avaliação trimestral Familiares comprometidos com as atividades desenvolvidas.
Porcentual de 100% das famílias acompanhadas	As famílias dos idosos acompanhadas	Lista de presença e Através de contatos telefônicos, visita domiciliar realizada sempre que necessárias reuniões com as famílias e atendimentos individuais, e relatórios dos acompanhamentos.
Canais de comunicação e sugestão de usuários	Roda de conversa, escuta qualificada	Usuários fazendo uso dos canais de comunicações para dar suas sugestões, elogios, críticas, por meio de caixa de sugestão e nas avaliações do serviço e nas reuniões com conselho gestor.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Serviços de referência e contra referência	Ter acesso à rede socioassistencial, programas de transferência de renda e a serviços de outras políticas públicas;	Através de instrumental próprio de referência e contra referência / se necessária discussão de caso com a referência encaminhada.
Estimulo à participação dos familiares durante algumas atividades direcionadas	Realização de trabalho socioeducativo com as famílias com o objetivo de fortalecer o grupo familiar para o exercício de suas funções de proteção, de auto-organização e de conquista de autonomia	Lista de presença, avaliação trimestral, caixa de sugestão, DEMES, Resup, maior frequência dos usuários nas atividades.
Participação dos familiares nos projetos e eventos	Estimular à participação dos usuários e suas famílias durante as atividades através de adoção de metodologias participativas e dialógicas.	Familiares participando das atividades realizadas pelo serviço.

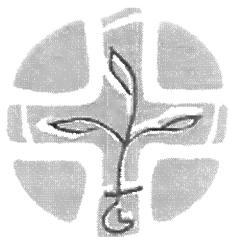


CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

4.6 Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território.

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.	Saídas externas bimestrais	Atendidos e familiares satisfeitos através de depoimentos e pesquisas de satisfação.
Participação nas atividades do território	Desenvolvimento de ações que estimulem a participação em atividades culturais, lazer, fóruns, conselhos e debates do segmento e relacionados à defesa da cidadania.	Pesquisa de satisfação e lista de presença Promover o protagonismo, e empoderamento, através do estímulo de participação direta.
Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território	Realizar lista de contato com os recursos do território e disponibilizar em mural para os usuários. Manter contato e acordos combinados. Construir fluxo de informações.	Usuários utilizando os recursos do território. Mural atualizado.

Handwritten signature



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

<p>Articulação com outros serviços socioassistenciais</p>	<p>Estabelecer interlocução com os serviços da rede socioassistencial no território.</p>	<p>O gerente juntamente com o gestor da parceria, analisará os usuários e familiares inseridos quando necessário nos programas e serviços da rede socioassistencial e outras políticas públicas. Efetivação da rede implica na comunicação estruturada e ainda na estratégia viável e eficaz para articulação</p>
<p>Identificar, mapear e manter atualizada a relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território. Estabelecer interlocução com os demais serviços através da divulgação do serviço por meio da participação em fóruns, redes e etc.</p>	<p>Atividades externas, visitas compartilhadas, discussão de casos, busca de parcerias intersetoriais, necessárias de acordo com a legislação, manter a documentação a disposição quando solicitado pelo Gestor da parceria, realização da prestação de contas, preenchimento de</p>	<p>Relatório mensal, lista de frequência e presença. Instrumental de SMADS/SAS, supervisão técnica do CRAS de referência.</p>



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Realizar no mínimo uma atividade semestral, envolvendo os usuários, suas famílias e a comunidade, que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território para execução do serviço. Publicizar a grade de horários para atendimento das demandas encaminhadas pela rede socioassistencial.	instrumentais. Mapeamento dos recursos do território, orientação e encaminhamento da rede sócio assistencial e outras políticas públicas, articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com o usuário/ família.	
Articulação com outros serviços de outras políticas	Articulação e acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas.	Relatório mensal, lista de frequência e presença, e avaliação junto aos outros órgãos envolvidos.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

5. FORMAS DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O Serviço terá metas a serem cumpridas, visando à execução satisfatória da proposta, conforme artigo 15 parágrafo 4º inciso 1 da portaria 55/SMADS/2017.

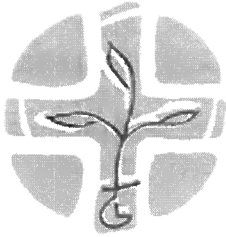
Para assegurar o cumprimento das metas, destacamos os itens a seguir:

- Para assegurar o cumprimento das metas citadas acima, o serviço irá avaliar semestralmente a evolução ou não das metas. Pautado nesta avaliação, a equipe do NCI Nossa Senhora das Graças deverá criar estratégias para melhorar e aperfeiçoar cada meta;
- Avaliar as metas através das avaliações realizadas pelos usuários e familiares nos diversos meios de avaliação do serviço;
- Revisão das metas junto ao (a) gestor (a) da parceria semestralmente;
- Utilização da GRAS Semestral, para atualização e adaptação das metas e atividades desenvolvidas;
- Revisão das metas junto a OSC – Caritas Diocesana de Campo Limpo.

6. DETALHAMENTOS DA PROPOSTA

6.1. Público Alvo: Idosos iguais ou acima de 60 anos, independente de classe social, nacionalidade, gênero, etnia e crença, em situação de vulnerabilidade e risco social, ou seja, idosos identificados com fragilidade de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social, em situação de violência doméstica, exploração e isolamento.

- Os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Os oriundos de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda;



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

- Os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

6.2. Informações das Instalações a serem utilizadas

A estruturação física no imóvel do serviço seguirá os padrões discriminados e assegurará a identificação visual da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, a saber:

Referente à solicitação dos espaços mencionados, esclarecemos que o imóvel para o NCI será cedido pela Paróquia Nossa Senhora das Graças, oferecerá uma estrutura adequada ao atendimento dos usuários, por meio da entidade.

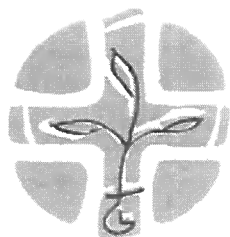
Economizando assim, o gasto da verba pública em relação a pagamento de aluguel.

Apresentamos elementos de contrapartida para aquisições e reposições que assegurem a qualidade no atendimento; Os seguintes espaços para o atendimento diferenciado e programações específicas para os usuários do NCI, com total acessibilidade para pessoas com deficiência em todos os ambientes, limpeza e conservação do espaço contendo: 04 salas amplas, 01 salão com mais de 282 m², sendo 01 sala administrativa com 1 telefone, 2 computadores com internet banda larga, 1 impressoras, 1 retroprojeto, 2 microfones sem fio, 1 Caixa de som amplificada, 1 DVD, 2 armário para arquivo de documentos, materiais pedagógicos e para atividades físicas, e outra 01 sala para atendimentos e atividades diversas, 01 salão para atividades diversas com 08 ventiladores, 01 cozinha contendo 1 fogão industrial, 1 fogão pequeno, 1 Forno industrial, 02 Freezer, 02 geladeiras, 01 forno micro ondas, 01 liquidificador, 1 cortador de frios, 1 espremedor de



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

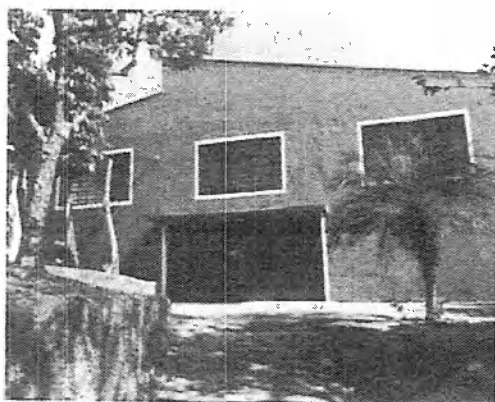
frutas, 01 despensa para os alimentos, 04 Banheiros sendo, 01 masculino e 01 feminino e 01 para deficiente, e 1 banheiro interno ao salão e 01 Pátio. Conforme prevê a portaria Nº 55/SMADS/2017 no artigo 33, a OSC Caritas Diocesana de Campo Limpo deverá responsabilizar-se pela manutenção do imóvel, realizando reparos e demais serviços de conservação em instalações hidráulica e elétrica, cobertura, pintura e alvenaria, podendo tal manutenção e reparo ser executada com a verba do termo de colaboração. Para tanto, será possível realizar flexibilização de itens de custeio para essa execução, desde que não tenha prejuízo ao atendimento dos usuários.



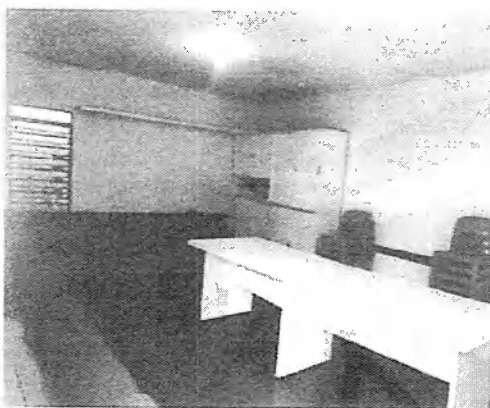
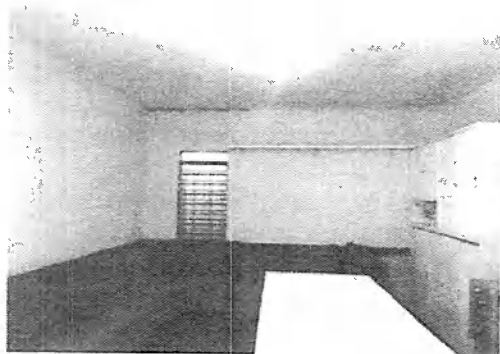
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Imagens do local a ser ofertado:

*Áreas Externas



*Salas para atendimentos coletivos e individuais



ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

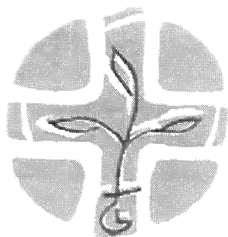
CNPJ 64.033.061/0001-38

CEAS Nº 44006.004293/2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/95

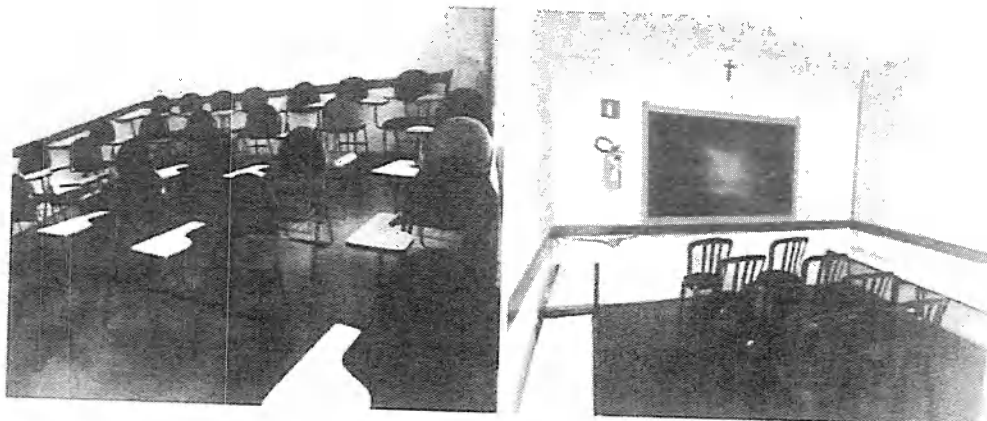
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 11.111/95

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO
CEP 05.788-370 - SÃO PAULO - SP



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

*Sala para atividades de convívio e oficinas

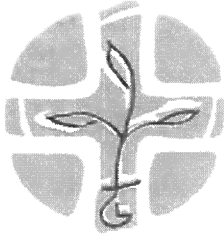


*Salão para reunião, eventos, atividades físicas e outros



6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistências Sociais e diretrizes nacionais

O serviço NCI estará vinculado com as orientações da Lei Orgânica de Assistência Social de 07/11/1993 (LOAS/1993), com a Política Nacional do Idoso que cria o Conselho Nacional do Idoso, com o Plano Municipal de Assistência Social (PLAS), Portaria nº 73 de 10/05/2001-SEAS/MPAS- Ministério da Previdência e Assistência Social – Normas de Funcionamento de Serviços de Atenção ao Idoso no Brasil, com a



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

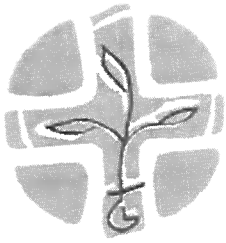
Política Municipal do Idoso Lei nº 13.824/2004, Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução nº 109/2009, Protocolo de Gestão Integrada de Serviços e Benefícios de Transferência e Renda – Resolução CIT nº 07/2009 e com o Centro de Referência de Assistência Social de M'Boi Mirim (CRAS/MB).

Articulações Intersetorial local, realizado através de palestras, discussões e debates na vivência grupal.

Articulação e ingresso das famílias quanto ao atendimento dos usuários nos programas sociais existentes na rede quando comprovado sua necessidade e direito.

O NCI atuará com outras redes assistenciais locais, tendo os usuários como o principal foco de atenção e articulação ao Centro de Referência de Assistência Social Regional (CRAS), ao Conselho do Idoso, ao SASF (Serviço de Assistência Social a família e proteção Social Básica no domicílio), as Unidades Básicas de Saúde (UBS), PSF (Programa Saúde, Família, e outros serviços que possam auxiliar no trabalho a ser realizado, para um melhor atendimento ao usuário).

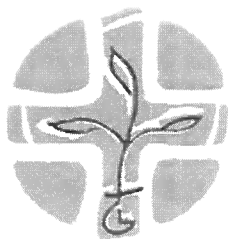
Uma relação comumente com o CRAS, - Centro de Referência de Assistência Social, informando os usuários para os atendimentos bem como as famílias ao máximo principalmente o de altíssima vulnerabilidade social. Manter o CRAS informado sobre número de vagas disponíveis e promover trabalho com famílias, inserção no território, vinculando o trabalho em rede e uma ação Integrada para a comunidade, exercendo direitos garantidos na Constituição Federal de acordo com LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social) e o Estatuto do Idoso, com os programas de Assistência Social contido no PLAS (Plano da Assistência Social).



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

SUAS - O SUAS organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção social. A primeira é a Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A segunda é a Proteção Social Especial, destinada às famílias e aos indivíduos que já se encontram em situações de risco ou que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, drogadição, entre outros aspectos. O SUAS engloba também a oferta de Benefícios Assistenciais, prestados de forma articulada aos serviços conveniados, contribuindo para a superação de situações de risco ou violação. Também gerencia a vinculação de entidades e organizações de assistência social ao Sistema, mantendo atualizado o Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistência Social e concedendo certificação a entidades beneficentes, quando é o caso. Este serviço se utilizará da rede socioassistencial e encaminhamentos para benefícios de transferência de renda de acordo com as demandas apresentadas pelos indivíduos usuários do serviço. Os usuários referenciados no serviço e as atividades devem ser compartilhados e acompanhados pelo gestor da parceria em SMADS, sendo este um técnico do CRAS Jardim São Luís. Todos os funcionários do serviço devem estar orientados para compreender que o CRAS Jardim São Luís é a referência para o trabalho em rede. Assim, as parcerias para atividades e para encaminhamentos devem ser de conhecimento do técnico gestor da parceria e ponto focal para essa articulação e mediação, quando necessária.

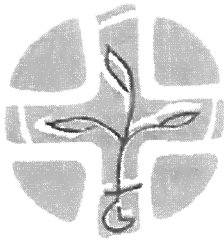
Protocolo de Gestão Integrada – A implantação do protocolo de gestão integrada, diretriz apontada pelo MDS para os serviços de Proteção



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Social, é uma estratégia importante para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias em maior situação de risco social e pessoal. Define o público prioritário da ação do CRAS na articulação com a rede socioassistencial conveniada, que são as famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família que não estão cumprindo as condicionalidades e aquelas cujos membros são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC Idoso ou Deficiente. A gestão é fundamental para que as ações de acompanhamento do idoso e sua família sejam respaldadas pela manutenção da transferência de renda e encaminhamento à rede socioassistencial de forma a não agravar a situação de vulnerabilidade do idoso e sua família. Nesse sentido o acompanhamento se constitui em ação privilegiada para oportunizar aos idosos e suas famílias o fortalecimento de vínculos, a superação de padrões de relacionamento violadores de direitos, a potencialização da função protetiva da família e sua inserção em uma rede de proteção que favoreça a superação da situação vivenciada e a construção de novos projetos de vida. Cabe ao serviço desenvolver articulação com a rede de serviços públicos do território para o acesso prioritário dos idosos, não se restringindo apenas a política de assistência Social.

A Comissão Intergestores Tripartite - CIT é um espaço de articulação entre os gestores (federal, estaduais e municipais), objetivando viabilizar a Política de Assistência Social, caracterizando-se como instância de negociação e pactuação quanto aos aspectos operacionais da gestão do Sistema Descentralizado e Participativo da Assistência Social. As denominadas Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e Comissão Intergestores Bipartite (CIB), têm caráter deliberativo no âmbito

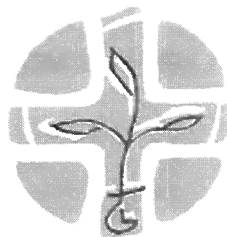


CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

operacional na gestão da política. A CIT é constituída pelas três instâncias gestoras do sistema: a União, representada pela então Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), os estados, representados pelo FONSEAS e os municípios, representados pelo CONGEMAS.

Benefícios de Transferência de Renda – Apoiado em informações georreferenciadas dos beneficiários de BPC Idoso e de idosos membros de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, e sendo um serviço referenciado ao CRAS Jardim São Luís, o serviço atuará na busca desse público, na perspectiva de conhecer a dinâmica cotidiana dos idosos e de suas famílias no território, as relações, vínculos e apoios que nele estabelecem, identificando situações de risco, vulnerabilidade e potencialidades e promovendo o acesso à convivência, aos serviços de outras políticas públicas e prevenindo a exclusão e o isolamento social. Devendo fazer o acompanhamento e atendimento desse idoso e sua família e ainda discutir sistematicamente com o técnico do CRAS Jardim São Luís, gestor da parceria, a situação dos idosos em acompanhamento domiciliar para subsidiar ações intersetoriais para garantir a efetividade do acompanhamento domiciliar. Para tanto será necessário que o serviço tenha pactuado com o idoso e sua família o Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU). Ressaltamos ainda que o serviço deverá encaminhar idosos ao CRAS Jardim São Luís sempre que identificar em seus atendidos, perfil para inclusão nos programas de transferência de renda, tais como Bolsa Família e BPC para atualização ou inclusão no CADÚnico.

Trabalhar em consonância com as Portarias 46/SMADS/2010, e as

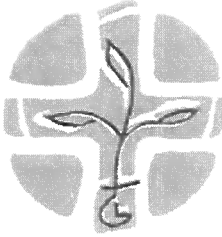


CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

alterações indicadas pela Portaria 29/SMADS/2013 e 47/SMADS/2010, Lei Federal 13.019/2014 do Decreto Municipal nº 57.575/2016 e da Portaria 55/SMADS/2017 e alterações indicadas pela Portaria nº 31/SMADS/2013, visando assim a total garantia dos direitos dos usuários do serviço, e um atendimento com qualidade e eficácia que seguirá os padrões estabelecidas pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais. Portaria nº 55/SMADS/2017 Regulamenta os procedimentos para celebração, execução e prestação de contas das parcerias firmadas por termo de colaboração entre a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e as organizações da sociedade civil para prestação de serviços socioassistenciais no Município de São Paulo.

Conforme o artigo 1º - A política nacional do idoso (PNI) tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, tendo como prioridade as diretrizes a seguir:

- I - Viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que proporcionem sua integração às demais gerações;
- II - Participação do idoso, através de suas organizações representativas, na formulação, implementação e avaliação das políticas, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos;
- III - Priorização do atendimento ao idoso através de suas próprias famílias, em detrimento do atendimento asilar, à exceção dos idosos que não possuam condições que garantam sua própria sobrevivência;
- IV - Descentralização político-administrativa;
- V - Capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços;



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

VI - Implementação de sistema de informações que permita a divulgação da política, dos serviços oferecidos, dos planos, programas e projetos em cada nível de governo;

VII - Estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento;

VIII - Priorização do atendimento ao idoso em órgãos públicos e privados prestadores de serviços, quando desabrigados e sem família;

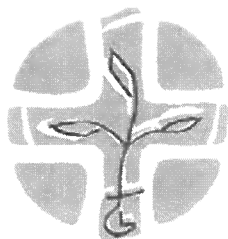
IX - Apoio a estudos e pesquisas sobre as questões relativas ao envelhecimento. Parágrafo único - É vedada a permanência de portadores de doenças que necessitem de assistência médica ou de enfermagem permanente em instituições asilares de caráter social.

Dessa forma desenvolveremos as potencialidades pessoais e coletivas, estimulando e contribuindo para que os idosos não fiquem expostos à situação de risco.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle de demanda ofertada:

Os usuários do NCI na totalidade de 100 (cem) vagas terão 60 (sessenta) vagas para atividades de convivência e 40 (quarenta) vagas em domicílio para a busca ativa conforme a lista do BPC no território. As matrículas serão para os beneficiários do BPC, e de famílias beneficiárias de PTR's, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor e crença religiosa, tendo prioridade os idosos em situação de vulnerabilidade e risco social, ou seja, idosos identificados com fragilidade de vínculos afetivos, em situação de violência doméstica e exploração, e seus familiares.

Na matrícula será observado se o idoso já possui o NIS (Número de



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Identificação Social), o que comprovará que já realizou o cadastro no CadÚnico.

Os idosos em domicílio que não conseguirem comparecer no NCI para a matrícula ou re matrícula serão matriculados em seu domicílio.

O registro da demanda para o serviço deve ser realizado por meio do preenchimento de um instrumental único com itens para inserção, matrícula e desligamento, intitulado ficha de Inserção/matricula/desligamento.

Esta ficha possibilitara a identificação da necessidade de proteção social aos idosos em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva de suas famílias.

As informações constantes nesta ficha deverão orientar o gerente do serviço e sua equipe técnica, quanto à matrículas, com prioridade para: Beneficiários do BPC, e beneficiários do PTR.

Toda a demanda será encaminhada e/ou validada pelo CRAS M' Boi Mirim, com preenchimento de instrumental único com itens para inscrição, matrícula, desligamento, fornecido por SMADS/SAS/CRAS-MB.

No espaço do serviço receberemos idosos encaminhados pelo CRAS e outros serviços públicos de proteção social como os de saúde, por organizações sociais locais parceiras, através de identificação comunitária e na maioria das vezes por indicação e divulgação de usuário e seus familiares, ou pela procura espontânea, o que possibilita que participem das atividades de forma integrada. Os idosos terão suas matrículas e prontuários feitos no núcleo após passar por entrevista com a equipe técnica, que além de uma escuta e acolhida, também preencherá uma ficha com informações básicas, socioeconômico e



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

necessidades básicas do núcleo. Conforme são cadastrados os novos idosos começam a participar do grupo e caso demandem, recebem uma visita social. Passam por uma adaptação no grupo, os quais são acompanhados pela equipe técnica do serviço.

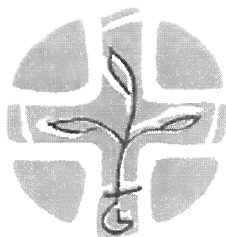
Da divulgação do serviço:

O serviço será divulgado mencionando a parceria com a PMSP/SMADS/SAS/CRAS, tanto na busca de outras parcerias como em eventos promovidos acompanhado de folheto explicativo, de maneira que a comunidade, usuários e todos que interessarem possa ter conhecimento. Os materiais impressos para divulgação da parceria pela SMADS e Caritas Diocesana de Campo Limpo garantindo a presença dos logos da PMSP e SMADS nos materiais elaborados pela ONG, tais como: folders, banners, camisetas, convites e outros meios impressos e demais mídias.

Será fixada placa padronizada de identificação do serviço e da localização, constando a visibilidade da PMSP/SMADS – SAS e a Organização parceira, garantindo assim a divulgação e o acesso em caráter público.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas:

Para realizarmos as ações no NCI embasaremos nosso trabalho a partir das orientações do Plano Municipal de Assistências Social e diretrizes nacionais, tais como LOAS, PNAS e SUAS. Também nos pautaremos na metodologia de trabalho denominada **participativa**, baseada nas teorias.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

de Paulo Freire, devendo ser única em seu desenvolvimento nos serviços tipificados de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Esta metodologia apoia-se, sobretudo na possibilidade da transformação social, no reconhecimento da capacidade de mudanças das pessoas e dos grupos sociais, destacando-se como ferramentas importantes o diálogo e a convivência.

Realizar-se-á primeiramente o mapeamento do território por meio de visitas institucionais nos serviços da rede socioassistencial com o objetivo de conhecer os serviços ofertados para garantir o acesso dos idosos de acordo com as demandas apresentadas, bem como, fortalecer parcerias com o intuito de abordarmos temas relacionados à saúde, cidadania, cultura, direitos do Idoso, entre outros.

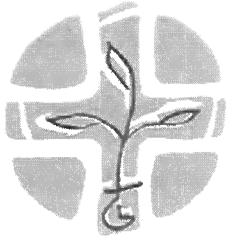
O plano de atividades socioeducativas e de convivência desenvolverá oficinas de cultura, de esportes, de música, de teatro, de dança, artes, artesanato, criatividade e expressão, com desenvolvimento pessoal e social e projetos de vida, e qual quer outras atividades trazidas sobre demanda dos usuários.

As artes no geral são instrumentos de expressão, ação e reflexão, as quais possibilitam a renovação de valores pessoais e a descoberta de novas perspectivas. Objetivam o favorecimento do desenvolvimento afetivo, cognitivo e social, com a exploração de diferentes linguagens, promovendo o respeito à produção singularizada, valorizando o coletivo.

Serão comemoradas as datas de aniversário e também as datas específicas, como dia das mães, dia internacional da mulher, dia dos pais, entre outras, para que se promova a integração e o sentimento de pertencimento, e valorização entre os idosos.

Será realizado o Projeto de Vida de Cada Um visando promover a

Q

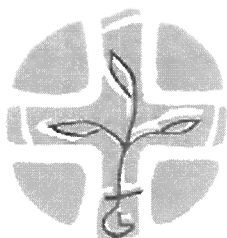


CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

elaboração e o planejamento do próprio projeto de vida, identificando desafios pessoais, familiares, no grupo e na comunidade. O NCI fará passeios, viagens e saída culturais e de lazer visando o conhecimento de novos lugares, visitar outros, e ampliar o universo cultural e de lazer dos usuários.

Para o eixo fortalecimento da função protetiva da família, a busca ativa por meio de visitas domiciliares, e com a elaboração do PDU, será um importante instrumento metodológico para conhecer a realidade concreta do idoso e de sua família, inserida em seu território. Verificar-se-ão as possibilidades existentes de recursos da rede socioassistencial e das demais redes sociais, ou as inexistências das mesmas no local de moradia. O conhecimento da realidade de cada família possibilita o diagnóstico social para o atendimento às demandas específicas e aos encaminhamentos necessários para a melhoria da qualidade de vida do idoso. Da visita realizada se fará os encaminhamentos de referência e contrarreferência ao CRAS e ao CREAS e demais políticas públicas do território ou para além dele. No processo de acolhida e na metodologia do trabalho social com os idosos e suas famílias, o NCI estará monitorando e avaliando os seus resultados, bem como estará em estreita interface com a Supervisão Técnica do CRAS-MB.

Dentre as ferramentas para a realização do trabalho social e para a acolhida, na metodologia do NCI serão utilizados os instrumentais e prontuários, a serem disponibilizados pelo CRAS-MB/SAS-/SMADS, os quais são: Ficha Inscrição/Matrícula/Desligamento, DEMES, Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU; Ficha de Registro de Atividades em Grupo/Lista de Presença; Ficha de Visita Domiciliar; Folha de Prosseguimento; Controle de Frequência, Quadro situacional dos Idosos



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

e Instrumentais a fins CRAS/SAS/SMADS.

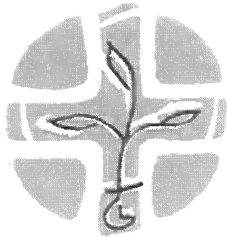
A oferta do trabalho social será realizada através das seguintes atividades:

Acolhimento: Acolhida e escuta qualificada com os objetivos: preenchimento da ficha de cadastro; criação de vínculos com os usuários; identificação de demandas para encaminhamentos e inserção em serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas; Identificação e encaminhamento dos idosos com perfil para inserção no Benefício de Prestação Continuada - BPC e nos Programas de Transferência de Renda, quando for o caso conhecimento da dinâmica familiar, estímulo à participação social e protagonismo; estímulo à cidadania e apropriação do território e serviços nele existentes, Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários.

Visita domiciliar: Atendimento em domicílio para usuários de convivência impossibilitados de comparecer às atividades realizadas no Núcleo, com o objetivo de identificar demandas passíveis de encaminhamento e orientações (identificação de situações de risco, acesso de serviços da rede), ofertando o suporte necessário para o enfrentamento da dificuldade apresentada, elaboração de relatórios e manutenção de prontuários, Articulação com o CRAS de referência.

Reuniões de Convivência: Reuniões semanais com os usuários para informar sobre as ações do serviço e da rede, proposição de atividades diversas e fortalecimento das relações de convivência, estimulando os usuários a participar das atividades e tirando dúvidas.

Reuniões Socioeducativas: Reuniões Semanais que objetivam fortalecer um espaço de ressonância coletiva (espaço de diálogo,



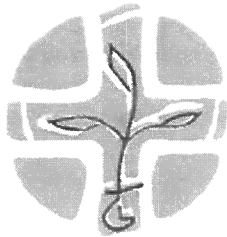
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

reflexão e escuta), estimular a grupalidade (convívio, sentimento de pertencimento ao grupo), promover o resgate, reflexão das trajetórias pessoais e elaboração de novos projetos de vida. A ideia essencial é trabalhar temas de interesse do grupo, através de diversas linguagens (audição de músicas, leitura de textos, dinâmicas de grupo). Desenvolvimento de ações sociais pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Desenvolvimento de ações sociais e experiências que possibilitem estimular potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.

Atividades comunitárias: Realização de atividades coletivas, com o objetivo de fortalecer as relações com o território e no grupo, além de promover o acesso a atividades esportivas, de lazer e manifestações artísticas e culturais no município. Reconhecimento de recursos do território e apropriação dos mesmos pelos idosos.

Palestras: Exposições de temas de interesse dos usuários, levantando suas demandas, valendo-se de recursos audiovisuais, adoção de metodologias participativas e dialógicas e trabalho com famílias, orientações e encaminhamentos, para poder ampliar o universo social, informacional e cultural, ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

Oficinas Temáticas: Oficinas pontuais, com temáticas sugeridas pelos usuários juntamente com o serviço, para o desenvolvimento de ações sociais e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural dos idosos, atividade visando a melhora na autoestima, na Saúde, ganho de autonomia das atividades da vida diária (AVD), Geração de Renda



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Valorização, socialização, lazer.

Atividades culturais, recreacionais e de lazer: Atividades como passeios, teatro, museus, fazendas, e eventos propostos pelo município, como objetivo de proporcionar o acesso a espaços culturais e de lazer, para os usuários.

Homenagens: Atividade em datas específicas como dia internacional da Mulher, dia das Mães, dia dos pais, dia internacional do idoso, dia do vovô e da vovó, café com os usuários, familiares e amigos, entre outras datas seja valorizado o indivíduo, reconhecimento do mesmo com parte pertencente da sociedade. Protagonismo, inclusão, ganho de autonomia e valorização do usuário.

Metas:

- Publicizar a Grade de Atividades semanais para os usuários e comunidade;
- Atender a 100% da capacidade de vagas estabelecidas no convênio, para o eixo de convívio.

Atividades com Famílias:

O trabalho social com as famílias será realizado por meio de ações que fortaleçam o não rompimento dos vínculos familiares e sociais, para que o idoso não fique no isolamento e na fragilidade social. O Objetivo do trabalho social com as famílias usuárias do serviço resultará no fortalecimento da Relação Protetiva Familiar.

Atividades individualizadas: O Serviço apresentará atividades realizadas individualmente com cada família, visando a superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

e o desenvolvimento de sua autonomia. A organização da grade das atividades com as famílias terá: Acolhida e escuta, visita domiciliar, orientação e encaminhamento ao CRAS e outras políticas públicas, elaboração de relatórios, manutenção de prontuários e registro de informações de gestão, definidas pela SMADS;

Metas:

- Publicizar a Grade de Atividades individuais semanais para os usuários, familiares e comunidade, com o nome do responsável pela atividade;
- Contemplar 100% da capacidade de vagas estabelecidas no convênio com a atividade individualizada;

Reuniões Socioeducativas com as famílias dos usuários: O Serviço Apresentará atividades de trabalho social realizadas com as famílias usuárias; o objetivo central será o fortalecimento com vínculos afetivos e solidários, por meio de discussão de temas de interesse das famílias,

Confraternização dos usuários e familiares: Atividade de caráter coletivo, que homenageia os usuários do serviço aniversariantes do mês. Além dos usuários do núcleo, serão convidados seus familiares, para um convívio grupal, e comunitário, fortalecendo os vínculos familiares.

Acompanhamento domiciliar: Este eixo está relacionado à identificação, por meio da busca ativa, de idosos, beneficiários de BPC, oriundos de famílias beneficiárias de PTR, em situações de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares, que apresentem vivência de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário, que apresentem dependência de cuidados e não possam frequentar o serviço.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

O Plano de Desenvolvimento do Usuário é o instrumental específico para o registro das ações de acompanhamento dos idosos, pactuação de intervenções com família, cuidador, rede intersetorial e avaliação periódica do caso.

O NCI deverá elaborar e publicizar grade semanal de horários e ações a serem desenvolvidas com os usuários em acompanhamento domiciliar, com nome do técnico de referência. A grade deverá conter ainda horários para escuta, orientação e encaminhamentos a familiares e cuidadores, bem como previsão das visitas de acompanhamento e de reunião para discussão dos casos com os atores envolvidos

Metas:

- Elaborar e publicizar grade semanal das ações acompanhamento domiciliar;
- Elaborar Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU para 100% dos idosos identificados para o acompanhamento domiciliar;
- Realizar acompanhamento domiciliar mensal para os idosos com PDU;
- Atender a 100% da capacidade de vagas estabelecidas no convênio, para o eixo de acompanhamento no domicílio.

Q
Escuta: Escuta qualificada tem como objetivo a criação de vínculos com os usuários e seus familiares, identificação de demandas para encaminhamentos e inserção em serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, conhecimento da dinâmica familiar, estímulo à participação social e protagonismo, estímulo à cidadania e apropriação do território e serviços nele existentes.

Atividades culturais, recreacionais e de lazer: Atividades como



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

passeios, teatro, museus, e eventos propostos pelo município, como objetivo de proporcionar o acesso a espaços culturais e de lazer do usuário junto ao familiar, assim fortalecendo vínculos.

Metas:

- Publicizar a grade de reunião socioeducativa mensal, com familiares/cuidadores de idosos;
- Realizar reunião socioeducativa mensal com familiares dos idosos/cuidadores;

Atividades no Território:

Busca Ativa: Ações da equipe técnica para o reconhecimento de recursos sociais e demais políticas públicas do território e articulação com estes, objetivando promover o acesso dos usuários aos diversos serviços.

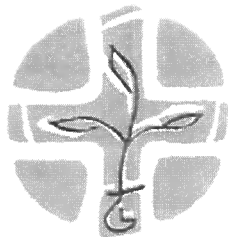
Articulação com o território: Reunião de fortalecimento da rede socioassistencial do território, reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelo serviço e usuários, mapear e manter atualizada a relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território.

Metas:

- Realizar no mínimo uma atividade trimestral com os idosos, suas famílias e comunidade, que possibilite a discussão sobre os desafios e potencialidades do território na perspectiva de fortalecer a articulação entre as demais políticas públicas, para melhoria da qualidade de vida dos idosos na comunidade.

Atividades com os Profissionais:

Reuniões: Avaliação do serviço e realização do planejamento das



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

atividades a serem realizadas, auto avaliação e discussão das propostas Estruturação do Serviço e planejamento.

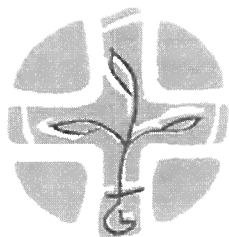
Capacitação: Ampliação do Conhecimento, melhoria dos serviços ofertados, suporte para realização do trabalho social e atendimento ao usuário, buscando parceiros para uma melhor capacitação desses profissionais, participando das formações oferecidas pelo serviço, SMADS, OSC e outros.

Metas:

- Realizar reunião mensal com a equipe para discussão e aprofundamento sobre temas pertinentes ao aprimoramento profissional e desenvolvimento do serviço, com o apoio do técnico do CRAS supervisor do serviço;
- Promover atividade de capacitação semestral, a partir das normativas da PNAS/PNI e SUAS, elaborada em conjunto com o técnico do CRAS supervisor do serviço, para o aprimoramento profissional no desenvolvimento do serviço.

6.6. Forma de monitoramento e Avaliação dos resultados

A OSC Caritas Diocesana de Campo Limpo deverá cadastrar e manter os dados dos idosos e de suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais da Proteção Básica (2012), pelos instrumentais estabelecidos na Portaria nº 46/SMADS/2010 e alterações indicadas pela Portaria 09/SMADS/2012 e complementações posteriores e outros a serem disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades dos usuários, a produção de informações, a realização do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, nas perspectiva do SUAS, objetivando a



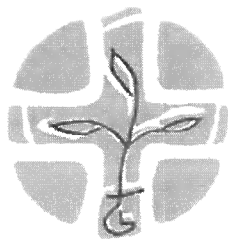
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

O Serviço utilizará para monitorar e avaliar os resultados a Tipificação da Rede Socioassistencial Portaria 46/10/SMADS:

Fonte: Declaração Mensal de Execução do Serviço

Indicadores	Metodologia e forma de cumprimento	Avaliação
Percentual de 100% de idosos ingressantes, com perfil para BPC, que foram encaminhados para a obtenção do benefício no trimestre.	Possibilitar aos idosos ingressantes no trimestre com perfil para BPC o encaminhamento para obtenção do benefício no período.	Através de orientações individuais dadas sempre que necessário, estudo socioeconômico feito no ingresso do idoso no serviço, relatórios e encaminhados ao CRAS contendo as informações necessárias para inclusão e obtenção na entrada para o benefício.
Percentual médio de 70% ou mais de idosos beneficiários de BPC atendidos no trimestre.	Assegurar o atendimento de idosos beneficiários de BPC.	O serviço deve garantir atendimento integral aos usuários beneficiários de BPC, realizando monitoramento e acompanhamento dos idosos ingressantes. Além de busca ativa.
Percentual médio de 90% ou mais de ocupação das vagas nas atividades do serviço.	Facilitar a taxa de ocupação dos idosos nas atividades desenvolvidas.	Realizar atividades criativas e lúdicas, seguindo sugestões dadas pelos usuários nos instrumentais de avaliação do serviço. Utilizar lista de idosos fornecida pelo CRAS



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

		para ocupação de vagas e busca ativa.
Percentual médio de 100% de idosos em situação de vulnerabilidade física, social ou econômica com o Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU desenvolvido no trimestre.	Desenvolver e atualizar o PDU dos idosos em situação de vulnerabilidade física, social ou econômica.	Equipe técnica composta por Psicólogo e Assistente Social responsável em manter atualizado as informações referentes desenvolvimento do PDU dos usuários atendidos.
Percentual de 100% de idosos ingressantes com perfil para PTR, que foram encaminhados para obtenção do benefício no trimestre.	Possibilitar aos idosos ingressantes no trimestre com perfil para PTR o encaminhamento para os programas de transferência de renda no período.	Através de orientações individuais dadas sempre que necessário, estudo socioeconômico feito no ingresso do idoso no serviço, relatórios e encaminhados ao CRAS contendo as informações necessárias.
Percentual médio de 40% ou mais de famílias de idosos que participaram de atividades socioeducativas no serviço durante o trimestre.	Incentivar a participação dos familiares de idosos nas atividades socioeducativas desenvolvidas no período.	Criar atividades criativas e lúdicas, seguindo sugestões dadas pelos familiares nos instrumentais de avaliação do serviço.

6.7. Demonstração de Metodologia do Trabalho social com as Famílias

A Organização Social tem uma vasta experiência de trabalho social com as famílias dos idosos nesse território, pois desenvolve há anos, o



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

trabalho social junto a Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP/SMADS/SAS-/CRAS-MB. Nesse período de atuação como serviço ofertado gratuitamente, o atendimento tem primado pela acolhida aos idosos, ofertando atividades socioeducativas, de convívio, realizar visitas domiciliares e atividades de trabalho social com as famílias dos idosos usuários do NCI, objetivando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos mesmos.

O trabalho social com as famílias será realizado por meio de ações que fortaleçam o não rompimento dos vínculos familiares e sociais, para que o idoso não fique no isolamento e na fragilidade social. O Objetivo do trabalho social com as famílias dos usuários do serviço resultará no fortalecimento da Relação Protetiva Familiar.

Acompanhamento domiciliar: Por meio da busca ativa de idosos, beneficiários de BPC, oriundos de famílias beneficiárias de PTR, em situações de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares que apresentem vivência de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário, que apresentem dependência de cuidados e não possam frequentar o serviço.

Atendimento Familiar - As atividades devem prever: busca ativa; acolhida e escuta; visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas; estudo social; realização de grupos de convivência com famílias dos idosos ou com o grupo familiar do idoso; identificação de idosos elegíveis para os Programas de Transferência de Renda ou para o Benefício de Prestação Continuada. Esta atividade tem



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

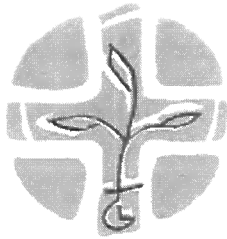
por objetivo a prevenção a situações de agravo que possam desencadear o rompimento de vínculos familiares e sociais, o isolamento e abrigamento institucional.

Reuniões socioeducativas com famílias - Atividades socioeducativas, por meio de reuniões, com os familiares/cuidadores dos idosos, ou com o idoso em seu grupo familiar. O objetivo central é incentivar o convívio e fortalecer vínculos afetivos, solidários e a função protetiva da família, por meio da discussão de temas diversificados, com ênfase no processo de envelhecimento. Deve-se considerar neste eixo o desenvolvimento de estratégias para estimular e potencializar recursos das famílias e da comunidade no processo de alcance de autonomia, independência e condições de bem-estar dos idosos.

6.8. Demonstração de Conhecimento e Capacidade de Articulação com serviços da Rede Socioassistenciais local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

A Organização Social tem amplo conhecimento na proteção social básica, na proteção social especial (média e alta complexidades) do território de abrangência e continuará desenvolvendo as importantes articulações de referência e contra-referências com o CRAS-MB, no que se referir aos encaminhamentos de idosos e suas específicas demandas, principalmente àquelas referentes à inserção no CadÚnico de suas famílias.

No que se referir aos idosos que tenham a situação agravada e que requeira atendimento no CREAS, também será efetuada a articulação



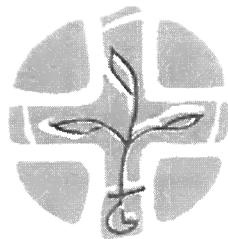
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

necessária de referência e contra-referências.

O espaço está localizado na Rua Francisco Nogueira Silva, 294, Jd. Damasceno, o SFCV, NCI tem uma localização estratégica no território: fica localizado na própria paróquia contanto com sede própria, fica a 1 km o CRAS M'Boi Mirim, a 400 metros do ponto de ônibus; tendo a UBS Coimbra, a UBS Thomaz, a UBS Parque Antônio, temos o Hospital M'Boi Mirim entro outros.

No Distrito do Jardim São Luís, existe diversos tipos de serviço de diferentes tipologias que atende pessoas em vulnerabilidade social, na tabela abaixo realizamos um levantamento sobre os serviços da Proteção Social Básica existente, este levantamento de dezembro de 2016.

SERVIÇO	SEGMENTO	NOME FANTASIA	ENDREÇO
NCI	Idoso	NCI JD. IRACEMA	RUA DANIEL AUBER, 71 - JD. IRACEMA
NCI	Idoso	NCI FUNDAÇÃO JULITA	RUA NOVA DO TUPAROQUERA, 117 - JARDIM N. SRA. DO CARMO
NCI	Idoso	NCI SEIVA DA VIDA	AVENIDA GUARAPIRANGA, 2.550
NCI	Idoso	NCI - ETERNO APRENDIZ	RUA ORATÓRIO DE NATAL, 275 - JD. DUPRAT
CJ	Adolescente e Jovem	CJ RAINHA DA PAZ	RUA JACOBUS BALDI, 370 - CIDADE FIM DE SEMANA
CJ	Adolescente e Jovem	CJ FUNDAÇÃO JULITA	RUA NOVA DO TUPAROQUERA, 117 - JARDIM SÃO LUÍS
CJ	Adolescente e Jovem	CJ - JARDIM VERGUEIRO	RUA GUILHERME VALENTE, 131 - JARDIM VERGUEIRO
CCA	Criança e Adolescente	CCA RIVIERA	ESTRADA DA RIVIERA, 4624 - JARDIM RIVIERA PAULISTA



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

CCA	Criança e Adolescente	CCA JULITA	RUA NOVA DO TUPAROQUERA, 117 - JARDIM SÃO LUIS
SASF	Família	SASF JARDIM SÃO LUIZ I	RUA DURVAL GUERRA DE AZEVEDO, 531
CJ	Adolescente e Jovem	CJ - RIVIERA	ESTRADA DA RIVIERA, 4624 - JARDIM RIVIERA PAULISTA
CCA	Criança e Adolescente	CCA CEDRO DO LÍBANO I	RUA GUILHERME VALENTE, 131 - JARDIM VERGUEIRO
SASF	Família	SASF SÃO LUIZ II	AVENIDA TOMAS DE SOUZA, 267 - JD. MONTE AZUL
NCI	Idoso	NCI - GRUPO DA ESPERANÇA	RUA BACABINHA, 304 - JARDIM SÃO JOAQUIM
CJ	Adolescente e Jovem	CJ RAINHA DA PAZ I	RUA YOSHIMARA MINAMOTO, 1164, complemento TRAVESSA LETÍCIA, 21 - JARDIM BRASÍLIA
CCA	Criança e Adolescente	CCA LUCA	RUA AMÉRICA LATINA, 47 - PQUE SANTO ANTÔNIO
CCA	Criança e Adolescente	CCA - JARDIM SÃO JOAQUIM	RUA BACABINHA, 304 - JARDIM SÃO JOAQUIM
CCA	Criança e Adolescente	CCA - BANDEIRANTES / UNIVERSAL	RUA DOVER, 128 - JARDIM UNIVERSAL
CCA	Criança e Adolescente	CCA - CEDRO DO LÍBANO	RUA GUILHERME VALENTE, 131 - JARDIM VERGUEIRO
CCA	Criança e Adolescente	CCA - SÃO FRANCISCO	RUA IPEL, 08 - JARDIM LEILA
CCA	Criança e Adolescente	CCA RAINHA DA PAZ	AVENIDA FIM DE SEMANA, 164 - CIDADE FIM DE SEMANA
CCA	Criança e Adolescente	CCA - SANTA CECÍLIA	RUA HUMBERTO MIRANDA, 03 - JARDIM CRISTÁLIA
CCA	Criança e	CCA - MONTE	AVENIDA TOMÁS DE



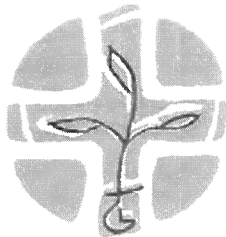
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	Adolescente	AZUL	SOUZA, 552 - JARDIM MONTE AZUL
CJ	Adolescente e Jovem	CJ TECENDO O FUTURO MONTE AZUL	RUA VITALINA GRASSMAN, 290 - JARDIM MIRANTE
CRAS	Familia / Individuo em Situacao de Vulnerabilidade Social	CRAS - M'BOI MIRIM	RUA MANUEL VIEIRA SARMENTO, 26, - JARDIM SÃO LUÍS
CRAS	Familia / Individuo em Situacao de Vulnerabilidade Social	CRAS - JARDIM SÃO LUÍS	RUA JOSÉ MANOEL CAMISA NOVA, 100
CCA	Criança e Adolescente	CCA JARDIM IBIRAPUERA	RUA ALTO DO CANDOSO, 76/78 - JD. IBIRAPUERA

*Elaboração: SMADS/COPS-Centro de Geoprocessamento e Estatísticas, dezembro de 2016.

Na a tabela abaixo estão os serviços da Rede de Proteção Especial de Média Complexidade, também do território do Jardim São Luís.

SERVIÇO	SEGMENTO	NOME FANTASIA	ENDERECO
SPVV	Criança e Adolescente	Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência	SIGILOSO
MSE	Adolescente e Jovem	MSE / MA JARDIM SÃO LUÍZ	RUA JOÃO FERNANDES CAMISA NOVA JUNIOR, 662
NAISPD	Criança e Adolescente com Deficiência	Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência	RUA TOMÁS DE SOUZA, 552 - JARDIM MONTE AZUL



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

CREAS	Familia / Indivíduo com Direitos Violados	CREAS - M'BOI MIRIM	RUA MIGUEL LUÍS FIGUEIRA, 16
SEAS 4	População em Situação de Rua	SEAS 4 - M'BOI MIRIM	TRAILER DISPONIBILIZADO PELA SMADS PARA ATUAR NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA SAS M'BOI MIRIM
NPJ	Criança, Adolescente e Jovem	Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico - NPJ	RUA MIGUEL LUIS FIGUEIRA, 16 - PQUE FIGUEIRA GRANDE

*Elaboração: SMADS/COPS Centro de Geoprocessamento e Estatísticas, dezembro de 2016.

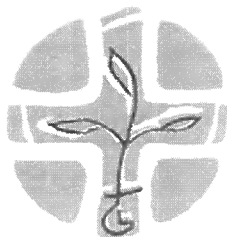
Na tabela abaixo estão os serviços da Rede de Proteção Especial de Alta Complexidade, do nosso território de atuação Jardim São Luís.

SERVIÇO	SEGMENTO	NOME FANTASIA	ENDEREÇO
SAICA	Criança e Adolescente	SAICA - M'BOI MIRIM	SIGILOSO

*Elaboração: SMADS/COPS Centro de Geoprocessamento e Estatísticas, dezembro de 2016.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria 46/SMADS/2010, quantos profissionais e suas quantidades.

Função	Carga Horária	Quantidade
Gerente	20 Horas	01
Técnico Assistente Social	20 Horas	01
Técnico Psicólogo	20 Horas	01
Agentes Operacionais	20 Horas	02
Total de Profissionais		05



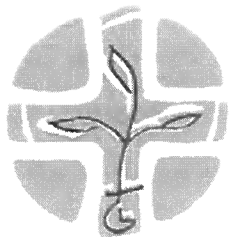
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Horas Oficinas	32 Horas / Mês
----------------	----------------

691. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

Cargo	Gerente II
Formação e Experiências	Nível superior Completo.
Carga Horária	20 Horas
Atribuições	Elaborar o planejamento semestral e mensal em conjunto com a equipe técnica levando em conta a legislação vigente, as diretrizes técnico-operacionais da SMADS, as necessidades dos usuários do serviço e o mapeamento do território; • Elaborar cronograma de atividades em conjunto com a equipe técnica; • Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social referenciado ao CRAS; • Gerenciar o quadro de profissionais e contratação de oficineiros, realizando desde o processo seletivo à avaliação sistemática de desempenho, de modo a atender aos requisitos da proposta do serviço, compartilhando informações com o técnico do CRAS, supervisor do serviço, conforme orienta a legislação em vigor; • Coordenar e acompanhar as atividades dos oficineiros, estabelecendo dinâmica de trabalho e troca de informações sobre as oficinas ofertadas, a adesão e avaliação dos idosos; • Propiciar condições para a execução das atividades programadas para os idosos, por meio da administração de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades, mediando junto à organização conveniada a contrapartida necessária; • Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos; • Acompanhar e monitorar os processos de trabalho com os idosos, conforme planejado; • Encaminhar idosos e suas famílias ao CRAS para cadastramento nos bancos de dados de âmbitos federal, estadual e municipal, para inclusão em programas de transferência de renda e outros benefícios socioassistenciais; • Coordenar a realização do mapeamento da sua área de atuação, em

Ne



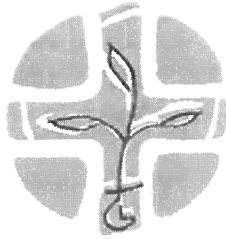
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	<p>conjunto com a equipe, identificando recursos disponíveis e promover articulações e parcerias com as redes sociais do território; • Propiciar condições para atualização mensal dos sistemas de controle de dados do serviço, informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União e pelo Governo do Estado de São Paulo; • Responsabilizar-se pela gestão operacional e administrativa, adotando os instrumentais de controle técnico e financeiro e demais instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, estabelecidos por SMADS; • Garantir o acompanhamento sistemático de pessoas idosas, beneficiárias ou não do BPC, com necessidade de proteção social básica no domicílio, através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU e da articulação com o CRAS, CREAS e rede intersetorial, de acordo com a necessidade; • Monitorar a realização de visitas domiciliares a partir das listagens encaminhadas pelo CRAS e a realização do Plano de Ação estabelecido para o trabalho; • Assegurar o fornecimento de lanche para os idosos nas atividades grupais, de acordo com as orientações estabelecidas por SMADS; • Realizar avaliação trimestral e anual do atendimento aos idosos acompanhados pelo serviço, conforme indicadores de avaliação, em conjunto com o técnico do CRAS, supervisor do serviço; • Receber e avaliar sugestões e demandas dos usuários sobre as atividades do serviço; • Coordenar reuniões de avaliação de atividades em conjunto com a equipe técnica para manutenção ou redirecionamento delas; • Emitir relatórios, quando solicitado, e garantir o envio mensal de dados sobre as atividades desenvolvidas com os idosos atendidos, conforme instrumental específico; • Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o técnico do CRAS, supervisor do serviço. • Apresentar mensalmente a prestação de contas. Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização; • Promover articulações e parcerias com instituições privadas, representantes do comércio local, empresas, instituições de ensino e demais serviços locais visando à diversificação no atendimento.</p>
Competências	Responsável pela gerência dos serviços de Proteção Social Básica.
Habilidades	Iniciativa; Eficiência e Efetividade e Comprometimento. Criatividade, Conhecimento, Ousadia e Persistência. Capacidade de aprendizado, Estabelecimento de Metas Planejamento e Monitoramento e Administração do Tempo Persuasão e Liderança; Independência e Autoconfiança. Visão global das atividades, resultados e impactos do serviço.



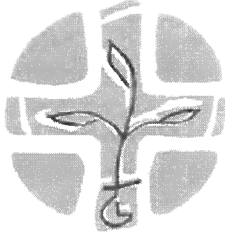
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	Articulação e mobilização comunitária; Pró-atividade. Facilidade na comunicação oral e escrita.
Cargo	Assistente Social
Formação	Nível Superior em Serviço Social
Carga Horária	20 Horas
Atribuições	Participar na elaboração do planejamento semestral e mensal, com o gerente, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; • Realizar o mapeamento da área de atuação do serviço, identificando recursos disponíveis e promover articulações e parcerias com as redes sociais do território; Elaborar o cronograma de atividades semanais; • Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social referenciado ao CRAS; • Realizar atendimento da demanda pelo serviço por meio de inscrição em instrumental específico; • Realizar a matrícula do idoso e orientar sobre procedimentos e ofertas do serviço; • Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos de identificação, benefícios assistenciais e diretos de cidadania; • Proceder ao registro de informações colhidas nas ações junto aos idosos e seus familiares em instrumentais apropriados ao serviço; • Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos dos usuários; • Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento aos usuários; • Realizar acolhida, atendimento individual e grupal, orientações e encaminhamentos a serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, inclusive para obtenção de documentos, quando necessário; • Realizar visitas domiciliares para identificar e acompanhar as necessidades de orientação ao idoso e sua família; • Realizar atendimento particularizado com o idoso e sua família, na perspectiva de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades familiares e sociais; • Desenvolver reuniões socioeducativas e reuniões de convivência com grupos de idosos e grupos de familiares; • Organizar palestras e atividades coletivas (eventos) com os idosos, suas famílias e a comunidade; • Manter prontuários em padrões adequados para análise e consulta dos demais técnicos e técnico supervisor do CRAS, em qualquer tempo; • Manter controles diários e mensais com informações sobre as atividades desenvolvidas com os usuários e alimentar os sistemas de dados adotados pela SMADS; • Realizar avaliações sistemáticas com os idosos, conforme metodologia de monitoramento e indicadores estabelecidos; • Identificar e encaminhar



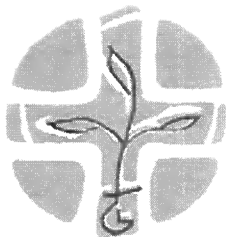
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	<p>ao CRAS as demandas de idosos e famílias para o acesso a cadastramento em programas de transferência de renda, outros benefícios socioassistenciais e inserção na rede de proteção social; • Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento; • Acompanhar idosos, por meio de visita domiciliar, que necessitem proteção social básica no domicílio, tendo como estratégia de ação a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU); • Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização; • Proceder à discussão de casos que necessitem de intervenção com a equipe técnica. • Elaborar relatório quando da ocorrência de abandono, afastamento, ou desligamento do NCI; • Proceder à orientação sistemática aos idosos em relação aos direitos socioassistenciais e Estatuto do Idoso, sensibilizando-os para prevenção e atuando quando da identificação de situações de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro; • Elaborar e encaminhar ao CREAS relatórios sobre a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro contra o idoso; • Desenvolver ação de localização de familiares e/ou pessoas das relações do idoso, quando necessário; • Desenvolver atividades socioeducativas que valorizem as experiências e contribuam para a sociabilidade, o exercício da autonomia e do protagonismo; • Desenvolver atividades que contribuam para os cuidados com idosos e na capacitação de seus cuidadores; • Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos idosos para o aprimoramento das atividades do serviço; • Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento delas; • Substituir o Gerente quando designado; • Alimentar sistemas de controle de dados do serviço, informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União, pelo Governo do Estado de São Paulo; • Realizar visita domiciliar ao idoso, quando solicitado pelo CRAS, e elaborar o respectivo relatório.</p>
<p>Competências</p>	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer a Política de Assistência Social- ECA, Plano de Convivência Familiar e Comunitária, SINASE, Estatuto do Idoso, LOAS, Critérios para inserção e condicionalidades dos PTR's, entre outras específicas da área de assistência social.- Capacidade de qualificar a demanda- Capacidade de planejar as ações em equipe- Capacidade de trabalho em grupo- Ter domínio de Informática- Experiência no trabalho social com famílias



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	- Experiência em trabalhos comunitários
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">- Iniciativa, Eficiência e Efetividade- Comprometimento e Ousadia e Persistência- Criatividade e capacidade de aprendizado- Conhecimento e curiosidade, Estabelecimento de Metas- Planejamento e Monitoramento, Administração do Tempo- Persuasão e Liderança; Independência e Autoconfiança;- Visão global das atividades, resultados e impactos do serviço- Articulação e mobilização comunitária, Pró-atividade- Facilidade na comunicação oral e escrita
Cargo	Psicologo
Formação	Nível Superior em Psicologia
Carga Horária	20 horas semanais
Atribuições	Participar na elaboração do planejamento semestral e mensal, com o gerente, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; • Realizar o mapeamento da área de atuação do serviço, identificando recursos disponíveis e promover articulações e parcerias com as redes sociais do território; Elaborar o cronograma de atividades semanais; • Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social referenciado ao CRAS; • Realizar atendimento da demanda pelo serviço por meio de inscrição em instrumental específico; • Realizar a matrícula do idoso e orientar sobre procedimentos e ofertas do serviço; • Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos de identificação, benefícios assistenciais e diretos de cidadania; • Proceder ao registro de informações colhidas nas ações junto aos idosos e seus familiares em instrumentais apropriados ao serviço; • Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos dos usuários; • Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento aos usuários; • Realizar acolhida, atendimento individual e grupal, orientações e encaminhamentos a serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, inclusive para obtenção de documentos, quando necessário; • Realizar visitas domiciliares para identificar e acompanhar as necessidades de orientação ao idoso e sua família; • Realizar atendimento particularizado com o idoso e sua família, na perspectiva de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades familiares e sociais; • Desenvolver reuniões socioeducativas e reuniões de convivência com grupos de idosos e grupos de familiares; • Organizar

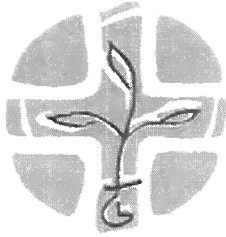


CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

palestras e atividades coletivas (eventos) com os idosos, suas famílias e a comunidade; • Manter prontuários em padrões adequados para análise e consulta dos demais técnicos e técnico supervisor do CRAS, em qualquer tempo; • Manter controles diários e mensais com informações sobre as atividades desenvolvidas com os usuários e alimentar os sistemas de dados adotados pela SMADS; • Realizar avaliações sistemáticas com os idosos, conforme metodologia de monitoramento e indicadores estabelecidos; • Identificar e encaminhar ao CRAS as demandas de idosos e famílias para o acesso a cadastramento em programas de transferência de renda, outros benefícios socioassistenciais e inserção na rede de proteção social; • Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento; • Acompanhar idosos, por meio de visita domiciliar, que necessitem proteção social básica no domicílio, tendo como estratégia de ação a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU); • Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização; • Proceder à discussão de casos que necessitem de intervenção com a equipe técnica. • Elaborar relatório quando da ocorrência de abandono, afastamento, ou desligamento do NCI; • Proceder à orientação sistemática aos idosos em relação aos direitos socioassistenciais e Estatuto do Idoso, sensibilizando-os para prevenção e atuando quando da identificação de situações de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro; • Elaborar e encaminhar ao CREAS relatórios sobre a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro contra o idoso; • Desenvolver ação de localização de familiares e/ou pessoas das relações do idoso, quando necessário; • Desenvolver atividades socioeducativas que valorizem as experiências e contribuam para a sociabilidade, o exercício da autonomia e do protagonismo; • Desenvolver atividades que contribuam para os cuidados com idosos e na capacitação de seus cuidadores; • Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos idosos para o aprimoramento das atividades do serviço; • Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento delas; • Substituir o Gerente quando designado; • Alimentar sistemas de controle de dados do serviço, informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União, pelo Governo do Estado de São Paulo; • Realizar visita domiciliar ao idoso, quando solicitado pelo CRAS, e elaborar o respectivo relatório.

Competências

- Conhecer a Política de Assistência Social



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	<ul style="list-style-type: none">- ECA, Plano de Convivência Familiar e Comunitária, SINASE, Estatuto do Idoso, LOAS, Critérios para inserção e condicionalidades dos PTR's, entre outras específicas da área de assistência social.- Capacidade de qualificar a demanda- Capacidade de planejar as ações em equipe- Capacidade de trabalho em grupo- Ter domínio de Informática- Experiência no trabalho social com famílias- Experiência em trabalhos comunitários
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">- Iniciativa, Eficiência e Efetividade- Comprometimento e Ousadia e Persistência- Criatividade e capacidade de aprendizado- Conhecimento e curiosidade, Estabelecimento de Metas- Planejamento e Monitoramento, Administração do Tempo- Persuasão e Liderança; Independência e Autoconfiança;- Visão global das atividades, resultados e impactos do serviço- Articulação e mobilização comunitária, Pró-atividade- Facilidade na comunicação oral e escrita
Cargo	Agente Operacional
Formação	Alfabetizado
Carga Horária	20 Horas
Atribuições	<p>Atribuições na cozinha/copa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Preparar e oferecer lanches seguindo normas técnicas estabelecidas pelo Manual Prático para uma Alimentação Saudável – SMADS;• Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes de preparo e oferta de lanches;• Conservar e preservar equipamentos e utensílios relacionados a cozinha/copa;• Conhecer as ofertas do serviço e orientar os usuários quando necessário;• Auxiliar na organização dos espaços antes e depois da oferta das atividades com os idosos;• Apoiar o gerente e o técnico quando solicitado;• Participar de reuniões de avaliação em equipe para manutenção ou redirecionamento das ações do serviço. <p>Atribuições na limpeza geral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;• Zelar pelo espaço físico do serviço;• Conservar e preservar os bens patrimoniais do serviço.
Competências	Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxilia na preparação de refeições; zela e vigia o espaço físico do serviço, quando for o caso.
Habilidades	- Destreza, agilidade e cuidado;

QW

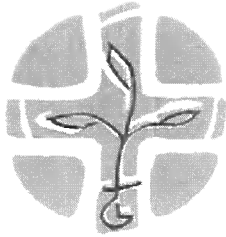


CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	<ul style="list-style-type: none">- Pontualidade;- Pro atividade e Eficiência;- Comprometimento, Criatividade e Administração do Tempo.
Cargo	Oficineiro (Autônomo)
Formação	Nível de instrução médio ou superior
Carga Horária	32 Horas Mensais
Atribuições	Planejar e realizar oficinas conforme Plano de Ação estabelecido pelo serviço, de forma a contemplar necessidades e expectativas dos idosos e potencialidades do território; Desenvolver atividades com grupos diversificados de idosos, em consonância com os trabalhos técnicos da equipe; • Elaborar material de divulgação interna com informações sobre a oficina a ser oferecida; • Esclarecer sobre a metodologia e os objetivos referentes à natureza da oficina; • Organizar o espaço antes e após a atividade e responsabilizar-se pelo material a ser utilizado nas atividades socioeducativas; • Controlar a frequência dos usuários nas atividades; • Informar o técnico quando identificar suspeitas de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro contra o idoso; • Estimular comportamentos que levem a um estilo de vida saudável; • Encaminhar ao Gerente sugestões de atividades a partir do conhecimento das necessidades dos usuários; • Participar de reuniões de avaliação das atividades em conjunto com o gerente e a equipe técnica, sempre que solicitado; • Avaliar o conteúdo das oficinas com os usuários e proceder ao registro em forma de relatório para aperfeiçoamento das ofertas e/ou redirecionamento.
Competências	Deverá apresentar o projeto da Oficina para a qual foi contratado, dominar o tema e técnica da atividade a ser oferecida, e ter flexibilidade para adaptar a oficina à diversidade encontrada entre os usuários do serviço.
Habilidades	Iniciativa, Eficiência e Efetividade Comprometimento, Persistência e Criatividade Conhecimento e curiosidade e Administração do Tempo Autoconfiança, Pró-atividade Facilidade na comunicação oral e escrita

Competências: Funções de gerência:

Gerente de serviço II (nível superior): Responsável pela gerência dos



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

serviços de Proteção Social Básica;

Funções Técnicas: Exercem funções técnicas junto aos usuários, suas famílias, comunidade e junto as organizações e órgãos públicos de acordo com a programação estabelecida e com as necessidades pessoais e sociais dos usuários.

Funções de apoio de manutenção:

Agente operacional (alfabetizado): Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxilia na preparação de refeições; zela e vigia o espaço físico do serviço, quando for o caso.

692 Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

A Caritas Diocesana de Campo Limpo garantirá que o processo de seleção e a capacitação dos profissionais do serviço acontecerão de acordo com as atribuições exigidas para cada função apresentada, portaria 46/2010/SMADS e 47/SMADS/2010, republicada em 15 de fevereiro de 2011. Através de grupos de estudo e discussão de casos, junto ao gestor da parceria, e registro das experiências contidas junto ao serviço parceiros e aos demais que fazem parte desse trabalho a ser realizado no NCI.

Capacitação para os Profissionais do Serviço

A entidade mantém parcerias com outras OSC's e instituições, onde acontecem capacitações para os profissionais de acordo com a área a ser trabalhada. Participarão de capacitações continuadas, tanto as oferecidas pela SMADS, como as viabilizadas pela rede local, serão



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

organizados pela Instituição encontros de formação para os profissionais que atuam em todos os equipamentos sociais, através de parcerias com outras OSC's, PMSP/SMADS/SAS e CRAS e ESPASO (Proteção Social Básica e Espaço do Aprender Social).

Mensalmente o NCI realizará parada técnica com os funcionários, com o objetivo de planejar as atividades para o próximo mês, estudo de casos de usuários, discutirem temas pertinentes ao trabalho desenvolvido no serviço, entre outros assuntos.

O Trabalho Social deve prever o acolhimento dos atendidos e de seus familiares, por meio de escutas, registros das necessidades e soluções (pessoais e sociais), orientação e encaminhamentos para a rede local. Deve ainda, estar pautado prioritariamente nas necessidades dos usuários, assegurando o desenvolvimento de um projeto, com base nas características do território em que está inserido.

Durante a capacitação dos profissionais da equipe, realizaremos discussões e reflexões sobre temas pertinentes ao meio em que estamos atuando, documentos socioassistenciais, autoestima, atualidades, etc.

Indicaremos cursos e palestras sobre temas relacionados com o cotidiano de trabalho e os incentivaremos na busca de novos conhecimentos e capacitações, para que toda a equipe possa estar apta a exercer um trabalho efetivo e transparente, onde o mesmo possa ser visto e sentido pela comunidade, usuários, familiares, entidade e CRAS. Todos os profissionais da organização deverão ter acesso, intervir e participar da articulação com outros serviços ou projetos.

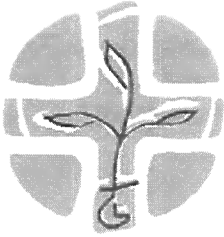
Ser transparente na aplicação dos recursos junto à comunidade, usuário e poder público.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

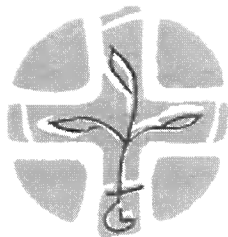
Funções e as co-responsabilidades por dimensão conforme portaria 55/SMADS/2017.

Dimensão Organização e Funcionamento Espaço Físico	Profissionais
Ambiente organizado e acolhedor	Gerente, técnicas e agentes operacionais
Acessibilidade	Gerente
Espaço físico	Gerente
Manutenção	Gerente
Alimentação	Gerente e operacionais
Preservação e guarda dos materiais	Gerente e agentes operacionais
Comunicação visual e Social	Gerente e técnicas
Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros	Profissional
Acompanhamento das propostas de flexibilização	Gerente
Compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades	Gerente
Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão	Gerente
Grau de organização das informações administrativas e financeiras	Gerente
Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa	Profissional
Quadro de profissionais	Gerente
Participação em ações formativas	Gerente, técnicos e agentes operacionais
Abrangência da supervisão in loco	Gestor da Parceria
Horário de funcionamento	Gerente, técnicos e agentes operacionais
Posturas dos profissionais	Gerente e técnicos
Fluxos de informações dos usuários	Gerente, técnicas e gestor da parceria



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos	Gerente, técnicas e gestor da parceria
Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários	Profissionais
Grau de participação na construção das normas de convivência	Técnicos e gerente
Atualização de registo dos usuários	Técnicos
Socialização das informações	Gerente e técnicos.
Discussão de casos	Técnicos e gerente.
Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda	Técnicos e gerente.
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Técnicos
Participação dos usuários nas ações de prevenção	Gerente e técnicos
Participação dos usuários no planejamento das atividades	Gerente e técnicos
Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida	
Atividades externas	Técnicos e gerentes
Canais de comunicação e sugestão de usuários	Técnicos e gerentes
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Técnicos
Mecanismos para avaliação das atividades	Gerente e técnicos
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Gerente e técnicos
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	Técnicos, gerentes e agentes operacionais
Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho Dimensão Técnica Operativa Trabalho com Família	Profissionais

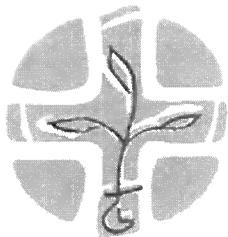


CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Técnicos
Participação dos familiares nos projetos de revitalização	Técnicos e Gerentes
Participação dos familiares no planejamento das atividades	Técnicos
Aquisições dos familiares por atividade desenvolvida	Técnicos
Habilidades de sociabilização e convívio	Técnicos
Canais de comunicação e sugestão de usuários	Técnicos e gerente
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Técnicos
Mecanismos para avaliação das atividades	Técnicos e gerente
Visitas domiciliares	Técnicos e gerente
Serviços de referência e contra referência	Técnicos e gerente
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Técnicos e gerente
Estimulo à participação dos usuários durante as atividades	Técnicos e gerente
Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho Dimensão Técnico Operativa – Trabalho com Território	Profissionais
Participação nas atividades do território	Técnicos e gerente
Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território	Técnicos e gerente
Articulação com outros serviços socioassistenciais	Técnicos e gerente
Articulação com outros serviços de outras políticas	Técnicos e gerente
Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias	Técnicos e gerente

693. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso.

O serviço não disponibiliza da rubrica de horas técnicas.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS).

P



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

PLANILHA REFERENCIAL DE COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DO SERVIÇO									
VALOR REFERENCIAL: Portaria 24/SMADS/2018 (4%)									
TIPOLOGIA:									
SERVIÇO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV									
NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS - NCI									
<table border="1"><tr><td>CAPACIDADE</td><td>100</td></tr><tr><td>PRESENCIAL</td><td>60</td></tr><tr><td>DOMICÍLIO</td><td>40</td></tr></table>				CAPACIDADE	100	PRESENCIAL	60	DOMICÍLIO	40
CAPACIDADE	100								
PRESENCIAL	60								
DOMICÍLIO	40								
CUSTOS DIRETOS									
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS - Portaria 46/SMADS/2010									
<i>Cargos</i>	<i>Padrão / Quant</i>	<i>Salário</i>	<i>Total Salários</i>						
Gerente de Serviço II - 20 h	1	2.009,40	2.009,40						
Técnico - 20 h	2	1.450,63	2.901,26						
Agente Operacional - 20 h	2	580,01	1.160,02						
SUBTOTAL	5		6.070,68						
HORAS OFICINAS	32	81,68	2.613,76						
TOTAL DA CATEGORIA I			8.684,44						
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS									
	<i>%</i>	<i>Valor</i>							
Para OSC sem isenção	37,90%	2.300,79							
Para OSC com isenção	11,10%	673,85							
FUNDO DE RESERVA	21,57%	1.309,45							
TOTAL DA CATEGORIA II	OSC sem isenção		3.610,23						
	OSC com isenção		1.983,29						
CATEGORIA III - IMÓVEIS									
	<i>Per Capita</i>	<i>Valor</i>							
CONCESSIONÁRIAS	7,36	441,60							
TOTAL DA CATEGORIA III			441,60						
CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS									
	<i>Per Capita</i>	<i>Valor</i>							
ALIMENTAÇÃO	43,13	2.587,80							
MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGÓGICO	22,40	1.344,00							
OUTRAS DESPESAS	25,16	2.516,00							
TOTAL DA CATEGORIA IV			6.447,80						
TOTAL DOS CUSTOS DIRETO DA PARCERIA									

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990

CNPJ 64.033.061/0001-38

CEAS Nº 44006.004293/2000-01

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/95

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO
CEP: 07200-370, SÃO PAULO, SP



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

PARA OSC SEM ISENÇÃO		19.184,07
PARA OSC COM ISENÇÃO		17.557,13
CUSTOS INDIRETOS		
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	Valor fixo	0,00
TOTAL DE CUSTOS INDIRETOS		0,00
TOTAL DA PARCERIA		
PARA OSC SEM ISENÇÃO		19.184,07
PARA OSC COM ISENÇÃO		17.557,13
QUANDO O SERVIÇO ESTIVER INSTALADO SEM REPASSE PARA DESPESAS DE ÁGUA E LUZ	ALÍQUOTA: 30% CONCESSIONÁRIA	VALOR DA PARCERIA
PARA OSC SEM ISENÇÃO COM 30% CONCESSIONÁRIAS	132,48	18.874,95
PARA OSC COM ISENÇÃO COM 30% CONCESSIONÁRIAS		17.248,01
Os valores são meramente referenciais para composição do custo do serviço com base nas legislações vigentes, podendo a proponente elaborar o seu próprio demonstrativo de aplicação dos recursos financeiros da Parceria.		

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
17.557,13	210.685,56	1.053.427,80

Observações:

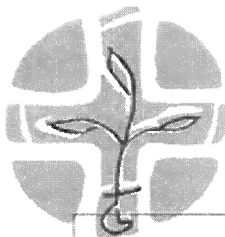
1. Especificar se o valor mensal é com ou sem isenção de cota patronal ou outro tipo de isenção tributária.
2. O valor anual da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado por 12.
3. O valor total da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado pelo total de meses de vigência.

7.2 - Descrições de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS).




CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de Serviço II	Diurno	20 horas	2.009,40	2.009,40
Técnica (Assis. Social)	Diurno	20 horas	1.450,63	1.450,63
Técnica (Psicóloga)	Diurno	20 horas	1.450,63	1.450,63
Agente Operacional	Diurno	20 horas	580,01	580,01
Agente Operacional	Diurno	20 horas	580,01	580,01
SUBTOTAL				6.070,68
Horas Oficinas		32 horas		2.613,76
TOTAL				8.684,44
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)				
Encargo		Alíquota		Valor
ISENTA DE COTA PATRONAL		11,1%		673,85
FUNDO PROVISIONADO		21,57%		1.309,45
TOTAL				1.983,29
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)				
Item				Valor Total
CONCESSIONÁRIAS				441,60
ALUGUEL				
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)				
TOTAL				441,60
CATEGORIA IV - DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previstos para a tipologia)				



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO
DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO

SAS	M' Boi Mirim	
TIPOLOGIA	SCFV - Modalidade NCI: NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS	
NOME FANTASIA	NCI Nossa Senhora das Graças	
EDITAL	292/SMADS/2018	
Nº PROCESSO	6024.2018/0003881-7	
Nº TERMODE COLABORAÇÃO		
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria		17.557,13
Valor de contrapartida em bens		12.718,00
Valorem contrapartida em serviços		0,00
Valor em contrapartida em recursos financeiros		0,00
TOTAL		30.275,13
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	8.684,44
	II - ENCARGOS SOCIAIS	1.983,29
	III - IMÓVEIS	441,60
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	6.317,80
	TOTAL	17.427,13
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	Contabilidade	130,00
		TOTAL
CUSTOS DIRETOS		17.427,13
CUSTOS INDIRETOS		130,00
TOTAL DE DESPESAS		17.557,13
São Paulo, 04 de setembro 2018.		
 Nelson Crisostomo de Souza Presidente da OSC		Nelson Crisostomo de Souza Presidente RG 53.783.201-4



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Item	Valor Total
Alimentação	2.600,00
Mat. Para o Trabalho Socioeducativo e Pedagógico	1.500,00
Outras Despesas	2.217,80
TOTAL	6.317,80

PARA O ELEMENTO DE DEPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)

Item	Valor Total
Material de escritório e expediente	965,40
Higiene e Limpeza	802,33
Reparos e Manutenção do imóvel	450,07
TOTAL	2.217,80

CUSTOS INDIRETOS

DESCRIÇÃO	Valor Mensal
Contabilidade	130,00
TOTAL	130,00

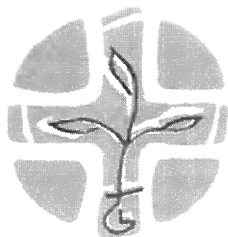
Observação: Para o valor de Aluguel da Categoria III deve ser observado o limite que consta na Portaria Intersecretarial SF/SGM nº 06, de 27 de junho de 2017.

7.3 Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	17.557,13	Custos Diretos	17.427,13
Contrapartidas em bens	12.718,00	Custos Indiretos	130,00
Contrapartidas em serviços		VALOR TOTAL	17.557,13
Contrapartidas em recursos financeiros			

7.4 Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio
Concessionária	M'Boi Mirim	Reunião de pastorais	29,25m ²	62,15
		Catequize	23,46m ²	49,85
		Mova	23,46m ²	49,85
		Legião de Maria	17,48m ²	37,15
		Total		199,00



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

7.5 Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

7.5.1 Valor solicitado: R\$ 5.000,00

7.5.2 Descrição das despesas:

Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
Reparo hidráulica como troca de torneiras, reparo sifão banheiro	1000,00	1000,00
Reparo elétrica troca de lâmpadas do salão e salas, tomadas	1000,00	1000,00
Material de limpeza (água sanitária, detergente, sabão em pó, sabão em pedra, desinfetante, lustra moveis)	1000,00	1000,00
Reparo rampa - sinalizadores	1000,00	1000,00
Mateiral de escritório (papel sulfite, Eva, tintas acrílicas, colchonetes, lápis, caneta, régua, papel verge)	700,00	700,00
Material de higiene (papel higiênico, papel toalha, álcool)	300,00	300,00
TOTAL		5.000,00

7.6 Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

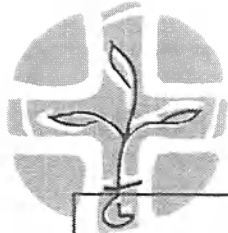
7.6.1 (x) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 500,00 (Quinhentos reais)

7.6.2 (x) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8 – CONTRAPARTIDAS (se houver)

8.1. Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor un.	Valor total
Telefone	Unid	1	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Computador Completo	Kit	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
Impressora Multifuncional HP	Unid	1	R\$ 450,00	R\$ 450,00
Impressora Brother	Unid	1	R\$ 460,00	R\$ 460,00
Projeter	Unid	1	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00



CARITAS

DIOCESEANA DE CAMPO LIMPO

Microfone (sem fio)	Unid	2	R\$ 239,00	R\$ 478,00
Caixa de som amplificada	Unid	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
DVD	Unid	1	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Ventiladores de parede	Unid	6	R\$ 100,00	R\$ 600,00
Cortador de Frios	Unid	1	R\$ 550,00	R\$ 550,00
Espremedor de Frutas	Unid	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Mesas	Unid	50	R\$ 50,00	R\$ 2.500,00
Cadeiras	Unid	300	R\$ 20,00	R\$ 600,00
Freezer	Unid	2	R\$ 650,00	R\$ 1.300,00
Fogão	Unid	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Geladeira	Unid	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
				R\$ 12.718,00

8.2. Contrapartidas em serviços

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
TOTAL				0,00

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros: (informar valor, periodicidade)

Não Haverá contrapartida em recursos



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

9- QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTI EM BENS	CONTRAPARTI EM SERVIÇOS	CONTRAPARTI EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única					
1ª		R\$ 17.557,13	R\$ 12.718,00		
2ª		R\$ 17.557,13	R\$ 12.718,00		
3ª		R\$ 17.557,13	R\$ 12.718,00		
4ª		R\$ 17.557,13	R\$ 12.718,00		
5ª		R\$ 17.557,13	R\$ 12.718,00		
6ª		R\$ 17.557,13	R\$ 12.718,00		
7ª		R\$ 17.557,13	R\$ 12.718,00		
8ª		R\$ 17.557,13	R\$ 12.718,00		
9ª		R\$ 17.557,13	R\$ 12.718,00		
10ª		R\$ 17.557,13	R\$ 12.718,00		
11ª		R\$ 17.557,13	R\$ 12.718,00		
12ª		R\$ 17.557,13	R\$ 12.718,00		
TOTAL		RS 210.685,56	RS 12.718,00		

Obs.: Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceria e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

Indicadores de avaliação do serviço:

Fonte: Declaração Mensal de Execução do Serviço

Percentual de idosos ingressantes, com perfil para BPC, que foram encaminhados para a obtenção do benefício no trimestre.

Meta: 100%

Percentual médio de idosos beneficiários de BPC atendidos no trimestre.

Meta: 70% ou mais

Percentual médio de ocupação das vagas nas atividades do serviço.

Meta: 95% de ocupação ou mais

Percentual médio de idosos em situação de vulnerabilidade física, social ou econômica com Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU desenvolvido no trimestre.

Meta: 100%

Percentual de idosos ingressantes, com perfil para PTR, que foram encaminhados para a obtenção do benefício no trimestre.

Meta: 100%

Percentual médio de famílias de idosos que participaram de atividades socioeducativas no serviço durante o trimestre.

Meta: 40% ou mais

I – São considerados indicadores qualitativos para cada dimensão a seguir:

1-Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico: Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

2-Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos

Financeiros: Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

3-Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa:

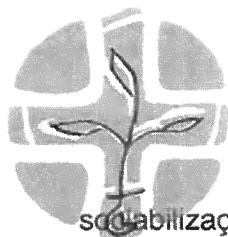
Indicadores: quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;

4-Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-

Operativa – Trabalho com Usuários: Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no Cad-Único e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

5- Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão

Técnico-Operativa – Trabalho com Família: Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de



CARITAS

DIOCESEANA DE CAMPO LIMPO

sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contrarreferência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários e familiares; estímulo à participação dos usuários e familiares durante as atividades;

6- Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território; Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.

Data 04 de setembro de 2018

Nelson Crisóstomo de Souza

Presidente

Nelson Crisóstomo de Souza
Presidente
RG 53.783.201-4